

Secção literaria

ILUSÃO

Eu julguei-me, ilusão, um dia amado.
E, no meu peito ingenuo, então brotou
O amor ideal, o amor immaculado,
De quem pela primeira vez amou.

Amei ingenuamente, fascinado,
Uma visão que sobre mim pairou.
Perdi-a breve e ao vêr-me abandonado,
Chorei essa visão que me deixou.

Chimera, que de balde acalentei
E que, creança, o peito meu deixei,
Que a ela se tornasse tão sujeito.

Qual ilusão que a minha mente iriasse,
Sonho, mas dum instante, que eu sonhasse
E me fugisse em lagrimas desfeito.

VIRGILIO MOTA

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ha um mês, ainda, divisaram-se em diferentes pontos do país, pronuncios teberosos de revolta nas classes trabalhadoras, que alarmados com a excessiva subida dos generos de primeira necessidade, indispensaveis á vida, pretenderam levantar um grito altivo e unisono de protesto contra a carestia da sua já precaria vida.

Não quero discutir dentro do ambito das minhas atribuições neste jornal, a sua razão ou a justiça que assiste a todos os que, numa ancia de liberdade, se lançaram na senda tortuosa da revolta.

Não quero, pois, analisar aqui a forma atribiliaria, digamos assim, como foram feitos os assaltos a diversos estabelecimentos de Lisboa, tão descabidos eles foram e tão mal orientados que os seus dirigentes, se os houve, devem corar de vergonha, tais os excessos condenaveis que se praticaram.

O que me obriga a escrever estas linhas é o facto, tristissimo afinal, de se aproveitar este gesto de indignação para vexar o brío e a dignidade de muitos operarios honestos e sinceros, que a vil e traçoira denuncia levou para os presidios.

Entre as dezenas de prões que se encontram encarcerados nas prisões, muitos ha que para ali foram arrebatados por denuncias de inimigos e adversarios.

Ha, entre os prões, alguns operarios que outro crime não praticaram além do que apregoar a liberdade e a justiça entre as camadas sociais, sedentas de igualdade e fraternidade; muitas bocas que pedem pão e nunca lançariam mão de processos indecorosos para comprometer sindicatos organizados.

Só por esse facto, eu lanço mão da pena para lavar o meu protesto contra tamanha cilada.

Se ha criminosos que se punam, mas que não se lancem em publico o bom nome e o credito das associações operarias.

J. LEMOS

Associação dos Artistas

Temos presente o balancete do ultimo trimestre de 1915 da Associação dos Artistas, o qual acusa um saldo negativo de 56\$56,2.

União dos Sindicatos

A comissão administrativa, na sua ultima sessão, resolveu entre outros assuntos de administração, officiar ao académico sr. Ambrosio Neto, agradecendo-lhe a valiosa oferta de dois exemplares do livro *Economia Social*, e officiar tambem á Federação Portuguesa dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, respondendo a um officio ultimamente recebido daquela organização.

Tomou tambem na devida consideração um officio dimanado da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Serralheiros

Reuniu-se em assembleia magna esta classe, resolvendo reorganizar a sua associação, para o que foi nomeada uma comissão de antigos socios.

Carpinteiros

Reuniu-se a assembleia geral desta classe para aprovação de contas e eleição dos corpos gerentes, a qual deu o seguinte resultado:

Direcção: presidente, Manuel Gomes; secretario, Joaquim Garcia; tesoureiro, Francisco Augusto, e vogal, Bento Pimenta.

Assembleia geral: presidente, Manuel Teles; secretarios, Gaudencio Cardoso e Joaquim dos Santos.

Verificou-se existir um saldo positivo de 125\$339.

OBITUARIO

Por noticia telegraphica vinda de S. Paulo, Brasil, sabe-se ali ter falecido o sr. Bento Taveira, nosso estimado conterraneo e filho do nosso amigo sr. Antonio de Barros Taveira, considerado gerente da Fabrica Nacional de Moagens.

Sentimos dolorosamente a dôr enlutou a familia do saudoso

extinto e enviamos-lhe os nossos pezames.

Em Condeixa faleceu o sr. Francisco Rodrigues Nunes, escrivão de Direito naquela comarca. Era irmão do falecido escrivão desta cidade Rodrigues Nunes.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Faleceu em Aveiro a estremosa mãe do nosso querido amigo e colega sr. Firmino de Vilhena. Sentindo profundamente a dolorosa dôr que tão intensamente lhe feriu o coração de filho amantissimo, apresentamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

SOCIEDADE I. M. P. n.º 10

Como noticiámos, ás 20 horas realizou-se na sede desta Sociedade de uma conferencia sobre *A Festa Nacional da Arvore*, sendo conferente o sr. Alferes Cardoso, de infantaria 23. Presidiu o sr. Capitão Luiz José da Mota, director da instrução.

A esta conferencia assistiram os alistados.

Crime de assassinato

Foi ante-ontem autopsiado o cadaver do infeliz Antonio Ribeiro, de Pereira, que foi morto á paulada pelo seu companheiro Joaquim Gaspar dos Reis, sendo este ontem enviado para juizo.

O cadaver da vitima foi ontem conduzido para Pereira.

Liga Nacional de Instrução

No dia 22 de Fevereiro findo, abriram-se as aulas de geografia e historia desta prestimosa instituição.

Já funciona desde Dezembro a de instrução primaria, e brevemente vai ser aberta a de educação civica.

Todas estas aulas são custeadas pelo nucleo, e são gratuitas para as creanças e adultos que sejam pobres e para os socios da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10.

A matricula continua aberta para todas as aulas.

Comunicado

Temos em nosso poder um comunicado do sr. Antonio Rodrigues Garcia, que não publicamos hoje por falta de espaço.

Irá no proximo numero.

Correspondencias

Pampilhosa da Serra, 25. Depois duns belos dias de sol, voltou outra vez o inverno carrancudo. Hoje de manhã apareceram todas estas montanhas cobertas por um alvissimo lençol e ainda continua a nevar.

Já terminou a factura do azeite em toda esta região, sendo a colheita muito insignificante, mas optima a qualidade.

Ao paroco duma das freguezias deste concelho foi imposta uma pena prelado da diocese, cuja severidade penalisa sensivelmente quem escreve estas linhas. — C.

VENDE-SE uma moto-ciclete ainda em muito bom estado e muito em conta. Para tratar com Miguel Cera. — CONDEIXA.

HORARIO DOS COMBOIOS desde 1 de Janeiro de 1916

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
7,35 *Tramway*. Alfairos e Figueira.
9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
10,15 *Mixto*. Alfairos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Figueira.
10,46 *Rapido*. Alfairos, Entronc. e Lisb.
11,45 Pampilhosa e Porto.
12,20 *Omnibus*. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
14,40 *Tramway*. Alfairos e Fig.
15,55 *Omnibus*. Pampilhosa, ramal da Figueira e Porto.
16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway*. Alfairos e Fig.
20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
21,50 Pamp. e Porto.
23,39 *Correio*. Alfairos, Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 *Tramway*. Fig. e Alfairos.
4,12 *Correio*. Lisboa, Entroncamento, Beira Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway*. Alfairos e Figueira (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
9,45 *Tramway*. Fig., Alfairos e Oeste.
10,36 *Omnibus*. Pampilhosa, Porto, Beira Alta e Vizeu.
11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
12,09 Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway*. Fig. e Alfairos.
15,40 *Omnibus*. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
15,15 *Omnibus*. Porto.
16,30 Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porto compranda 2 frascos.

FADO

Trago-o sempre contra o peito,
Muito chegado a mim,
O retrato tão bem feito,
Do meu lindo cherubim.

Parece pedir-me um beijo
Quando eu á escondida,
Olho para ele e o vejo
Todo cheio de vida

Diz um antigo rião
Não ha amor como o primeiro,
E os retratos melhores, são:
Do Gonçalves & Bastetto

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 2 de Março proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a continuação da abertura n.º 5, do Bairro da Cumeada, entre os perfis n.º 2 e 6.

A base de licitação é de 364\$67 e o deposito provisorio de 8\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 25 de Fevereiro de 1916.

O Presidente,
Silvio Péllico.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

VENDEM-SE dois completos, em bom estado.

Tambem se vendem **tacos e bolas**.
Nesta relação se diz.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 * Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA * End. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

Central no Porto — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

Cernache

Convindo a esta Junta de Paroquia o preço, vende-se em bom estado **uma carreta funebre**, no domingo, 5 do corrente, das 11 ás 12 horas, em praça, no adro da igreja de Cernache.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.º 50 a 54, e outra na rua Velha, n.º 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 20 do mês corrente, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de 50 leitos de ferro, 50 enxergas e 50 traveseiros, iguais aos modelos que se encontram expostos na Secretaria desta Municipalidade, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Os concorrentes farão previamente o deposito de 10\$00.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 1 de Março de 1916.

O Presidente,
Silvio Péllico.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

Anuncio

Tribunal Comercial

DA COMARCA DE

ANADIA

(2.ª publicação)

Pelo Juizo Comercial da comarca de Anadia, e cartorio do escrivão do quarto officio privativo do comercio, correm seus termos uns autos de execução de sentença comercial que Justino de Sampaio Alegre, casado, negociante, daquelle vila, move contra Maria dos Reis Cardoso, divorciada, proprietaria, e seu filho Antonio Ruivo, solteiro, maior, jornalista, ambos de Vila Verde, freguezia de Lamarosa, desta comarca de Coimbra, e, este ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª publicação do ultimo anuncio, citando aquele Antonio Ruivo, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos editos, pagar ao exequente, a quantia de 160\$81,9, ou nomear bens á penhora suficientes idoneos para tal pagamento, sob pena de se devolver a nomeação ao exequente, proseguindo-se nos termos ultteriores da execução até integral pagamento.

As audiencias naquele juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras por dez horas, não sendo dias feriados, porque, pseudo-o, fazem-se nos immediatos no tribunal judicial daquela dita comarca, sita á Praça Candido dos Reis.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Comercial, substituto,
Mendonça.

Cooperativa de Pão

“A Conimbricense,,

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Aviso

De harmonia com o § 2.º do artigo 32.º dos estatutos, estão patentes no escritório desta Cooperativa, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, os documentos a que se referem os n.ºs 1, 2, 3 e 4 do mesmo artigo.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Direcção,

Adriano Augusto Monteiro.

PAPAGAIO. Dão-se alviçar a quem entregar um, que fugiu no dia 24 de Fevereiro, pelas 16 horas, da rua Pedro Cardoso, n.º 55.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 31, 1.º
Telefone 576.

MARIO MENDES

MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

José Cardoso

E

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

Frederico G. Nunes de Carvalho

ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LIRBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1915
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habitua's, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Garage Moderna Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rinceão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar,,

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mechanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

VENDE-SE uma casa e quintal, com oliveiras, no Calhabé, em bom local para negocio. Para tratar com Antonio de Oliveira Baio, largo da Sota.

Jaime Sarmiento

† † † **ADVOGADO** † † †
Rua Martins de Carvalho

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras,

lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene,

gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras

e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz.

Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

A Minha Terra

1 — CAMINHOS

11 — AUTO DO ANO-NOVO

Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

ARRENDAR-SE ou Vende-se todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

DÁ-SE sociedade no estabelecimento de mercearia e vinhos, que está bem afreguezada, a individuo que conheça do negocio e que possa estar á testa do estabelecimento.

Para tratar com José dos Santos Machado.

DINHEIRO. Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

PRECISA-SE de um homem que tenha pratica de agricultura e se encarregue da administração de pessoal, sob as ordens do proprietario.

Exigem-se informações. Para tratar no Almogave, com José dos Santos Machado.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim. Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

VENDEM-SE 5 lotes de terreno proprios para construção e quintal, junto ou separado, ao cimo da Ladeira dos Loyos, junto ao Colegio Moderno. Para tratar no mesmo local com seu dono Antonio dos Santos.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, \$1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

CAPA E BATINA

Os estudantes das diversas faculdades da Universidade do Porto resolveram ha dias usar capa e batina, a partir do dia 15 do corrente, com distintivos de fitas das cores adoptadas pelos varios cursos.

Em Lisboa, já a academia tinha tomado, ha tempo, a mesma resolução, vendo-se, por isso, ali grande numero de capas e batinas, até mesmo em meninas que frequentam as escolas.

Entretanto esse tradicional trajó, que foi exclusivo da nossa Universidade, vai desaparecendo em Coimbra, vendo-se por ai muitos academicos vestidos á frutrica, até mesmo usando a pasta de quintanista, o que é dum efeito desagradavel.

Diversas vezes se tem ventilado este ponto: se deve ou não acabar esse trajó.

Não é raro ver hoje quem o condene, para amanhã o defender com todo o calor. Ha quem o ache jesuitico e que por isso deve ser substituído por um uniforme. Outros, e não será o menor numero, entendem que nenhum outro trajó se presta melhor ao estudante de Coimbra e que deve ser conservado por varias razões, sendo a principal a economia.

Quanto estudantes ha que vêem fazer a sua formatura não gastando mais, nos cinco anos, do que uma capa e batina. Se as não tivessem, o menos que gastariam seria um fato em cada ano, e não chegaria ao fim sem demonstrar bem a necessidade da sua substituição.

Por mais que procurem não encontrarão trajó que seja mais decente e barato do que a capa e

batina. Não se repara que uma capa ande róta ou que a batina falte um bocadinho. Assim mesmo vão a toda a parte. A capa tanto serve de manta de agasalho como para ir a um baile de cerimonia. Ninguém repara que ela ande surrada, tenha perdido a cor ou tenha passagens, o que não fica bem num uniforme.

Muitas vezes se tem pedido que acabem a capa e batina para não existirem privilegios de classe, que são vulgares; mas depois tudo volta á mesma, sem mais se falar neste assunto.

Temos ouvido dizer a estudantes e a outros que já o foram, que de capa e batina, se julgam uns reis pequenos. Enchem-se de autoridade que já mais poderão supôr que tem vestidos á frutrica.

Por este motivo, não seria mau ver desaparecer a capa e batina; mas esse mal tem cura, é remediavel desde que se estabeleça a igualdade para todos.

Pode ser que já alguma vez, quem escreve estas linhas, tenha defendido a abolição da capa e batina, mas isso não quer dizer que não ache esse trajó o mais adequado e mais proprio do estudante de Coimbra.

E agora que ele se está usando tanto não só em Lisboa e Porto, mas em todas as terras onde ha liceu, pena é que Coimbra vá perdendo a tradição desse trajó que tantas dezenas de anos tem atravessado.

E deixem-nos dizer que parece a muita gente que ele só fica bem ao estudante de Coimbra.

Nenhum, como ele, a traja com mais elegancia e graça!

Isto de usar capa e batina tambem tem o seu preçoito.

bra, do sr. dr. Simões de Castro, encontramos a seguinte referencia ao Seminario:

É o Seminario Episcopal um monumento magnifico da piedade e zelo religioso do veneravel bispo de Coimbra D. Miguel da Anunciação. Compenetrado este prelado virtuoso da grande utilidade dos estabelecimentos desta ordem para a boa educação religiosa e illustração do clero, deliberou fundar o Seminario em que dispendeu grossas sommas; e convidou os fieis por meio de uma provisão, que publicou em 23 de Maio de 1741, a concorrerem tambem com seu obulo para se effectuar uma obra tão meritória.

Teve tambem grande parte nesta piedosa empreza D. Nicolau Gilberti, sacerdote napolitano. Por esforços seus vieram para Coimbra para trabalharem na construção do grandioso edificio os afamados architectos João Francisco Jamozi, e João Jacomo Azzolini.

No dia 22 de Junho de 1748 se deu principio á magnifica fabrica do Seminario, e em 28 de Outubro de 1765 se terminaram as obras. Não teve porem o gosto de ver coroar o edificio um dos seus mais illustres architectos, Jamozi. Na occasião em que se collocava no campanario um dos sinos, aconteceu-lhe a desgraça de cair da torre abaixo, do que lhe resultou a morte.

O bispo D. Miguel d'Anunciação publicava e mandava distribuir todos os anos uma provisão pelos fieis pedindo esmolas para sustentação e conservação do Seminario.

Tambem o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, saudoso bispo desta diocese, ali gastou em melhoramentos importantes verbas, sem que do Estado tivesse solicitado qualquer subsidio.

NOTA

Como nos anos anteriores, e devido ás folias do Carnaval, a GAZETA DE COIMBRA não se publica na proxima quarta feira.

COMPANHIA DOS FOSFOROS

A companhia dos fosforos, a mesma que nos vende caixas com menos fosforos do que devem ter, e outros sem cabeça, e que deixa de pôr á venda fosforos de madeira, teve a pessima ideia de anunciar que gratificará toda e qualquer pessoa que denuncie outra que use de acendalha ou outra qualquer coisa que substitua os fosforos.

A ideia é carnavalesca. Procurar premiar o denunciante, o que exerce esse hediondo papel, é tudo quanto ha de mais ignobil.

E depois a que serie de abusos isto pode levar! Ainda ontem compramos uma caixa de fosforos que devendo ter 35 a 45, apenas lhe encontramos 30 e alguns sem cabeça.

Apezar disto ainda ninguem se lembrou de premiar o denunciante destas faltas e decerto que o não faráo.

Basta que quem pode obrigue a companhia a dar cumprimento ás condições do seu contrato.

Dr. Manuel Gaio

O sr. dr. Manuel Gaio, considerado secretario da Universidade, foi ao Porto para tratar da impressão do seu livro de versos e assistir á audição da opera de Oscar da Silva, *D. Meia*, e ao sair dum carro electrico deu uma queda, ferindo-se bastante nas mãos e sofrendo um grande abalo.

Acompanhado ao hospital da Misericórdia, foi ali tratado pelo medico sr. dr. Couto Soares, recolhendo em seguida ao hotel.

Lamentamos o facto e desejamos que s. ex.ª se encontre completamente restabelecido.

Partiu ontem para Foz de Arouce uma força de cavalaria da Guarda Republicana afim de auxiliar na condução para esta cidade duma quantidade de milho.

Dr. Abel de Andrade

Tomou ontem posse de professor da nossa Universidade o sr. Dr. Abel de Andrade.

Assistiram ao acto da posse, além do sr. reitor da Universidade, os srs. Drs. Caeiro da Mata, Antonio Faria Carneiro Pacheco, José Alberto dos Reis e o sr. Adriano Lucas.

Boa medida

O illustre commissario de policia sr. capitão Luiz Mota, atendendo á reclamação que lhe foi feita por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, ordenou aos seus subordinados a proibição de se collocarem os placards, annunciando espectaculos, em frente do historico templo de Santa Cruz, o que denotava uma falta de respeito pelos monumentos nacionais.

Louvamos a ordem do sr. commissario de policia para reprimir tal abuso, cuja medida representa um acto de verdadeiro civismo. Oxalá seja bem interpretada pelos seus subordinados.

A questão academica

Não se acha ainda completamente solucionada a questão academica de Coimbra, que originou a *parede*.

Em Lisboa já os alunos voltaram ás aulas, mas em Coimbra aguardam ainda solução.

O Senado Universitario reuniu-se na quinta-feira, resolvendo relevar as faltas dadas durante a *parede*.

Quando á applicação de penas disciplinares por motivo da *parede* dada ao professor sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, o Senado deixou isso á resolução do governo.

Dizem os academicos que não dispensam a condição de nenhum aluno sofrer qualquer penalidade pelos factos occorridos em Coimbra.

Só depois das ferias de Carnaval este assunto ficará resolvido, e já não vai sem tempo.

Viação electrica

O rendimento dos electricos no mês de Fevereiro findo foi de 2.577\$21, mais 28\$81 do que em igual mês do ano anterior.

UMA BOA NOTICIA

Criação duma orquestra sinfónica

É com grande satisfação que damos aos nossos leitores a agradavel noticia de se ir fundar em Coimbra uma orquestra sinfónica sob a direcção do distinto professor de musica e afamado pianista sr. Teófilo Russell, que faz parte do quarteto do Teatro Sousa Bastos.

Não se conta só com elementos da terra, mas da academia e até com alguns de fóra de Coimbra.

Segundo consta, a referida orquestra far-se-á ouvir no elegante Teatro Sousa Bastos.

Oxalá que desta vez não seja uma tentativa frustrada, como de outras vezes; mas temos a maior confiança no sr. Russell, que conseguirá resolver as dificuldades que poderá encontrar para levar por diante a sua magnifica ideia.

Temos dito que Coimbra de hoje já não é a Coimbra doutro tempo, refractaria á musica.

Agora o nosso publico já não deixa os espectaculos musicais, o que ainda ha pouco se viu com os dois concertos da orquestra de David de Sousa.

Coimbra só tem que agradecer ao sr. Russell a sua bela ideia e desejar que ela tenha o melhor exito,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Boletim do Instituto Recreativo do Carmo

Apareceu no Porto, a 1 de Dezembro de 1908, o primeiro numero d'este boletim mensal, destinado a distribuição gratuita, para a propaganda dos louvaveis intuitos que presidiram á fundação do estabelecimento de educação de que era órgão. Teve como director o padre Antonio Manuel da Silva Pinto Abreu, e como secretario da redacção o padre Antonio José da Silva Gonçalves. Não tinha numero certo de paginas, tendo, por exemplo, o numero 1 doze, o numero 2 (sahido em Janeiro de 1909) vinte e oito, etc. Apresentava-se muito bem redigido sob o ponto de vista da religião e da moral, e inseria diversas illustrações em photograpia. A composição e impressão faziam-se na Typographia Fonseca & Filho, rua da Pica-ria, 72 e 74.

Boletim do Livreiro e do Amador de Livros

Foi uma publicação mensal, editada pela Agencia Litteraria do Porto, de que era gerente M. A. Godinho de Castro e que tinha a sua sede na rua do Duque do Porto, 18. Era propriamente um catalogo das diversas publicações de cuja venda se encarregava aquella agencia. Cada numero tinha 8 paginas, formato 17 x 24. Imprimia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Publicou-se o primeiro numero em Agosto de 1897.

Boletim do Photo-Velo-Club

Foi uma revista mensal illustrada de photographia, pintura e cyclismo, e órgão da agremiação que o seu titulo indica. Apresentou algumas illustrações primorosas e a impressão era esmeradamente feita nas officinas do *Commercio do Porto*. Cada numero constava de 8 paginas em papel *couché*, com capa de cor. O primeiro numero sahiu em Agosto de 1899, impresso na Imprensa Portuguesa. Teve limitada existencia.

Boletim Litterario

Sahiu a 1 de Maio de 1881, o primeiro numero desta «revista academica mensal», de que foi proprietario A. Augusto da Rocha Peixoto, e director litterario José Augusto d'Oliveira Alvarenga, que veio a morrer redactor do *Primeiro de Janeiro*, e que foi o mais lido caracter de jornalista que temos conhecido. O *Boletim Litterario* foi tambem a mais notavel de quantas revistas de estudantes tem visto a luz no Porto. Cada numero constava de 16 paginas, formato 25 x 6,5, com uma capa de cor. A redacção era na rua da Paz, 126, e a impressão fazia-se na Typographia Universal, de Teixeira & Caceres, rua do Almada, 345 e 347.

Boletim Mensal de Estatistica Sanitaria

Era uma publicação editada pela repartição do Serviço Municipal de Saude e Hygiene, a cargo da Camara do Porto, serviço de que foi director, sendo o, portanto, tambem do *Boletim*. o dr. Ricardo d'Almeida Jorge, Registos officiaes de nascimentos, casamentos e obitos, classi-

ficação das molestias — causas de morte, etc., á semelhança dos boletins do seu genero no estrangeiro. Apareceu o primeiro numero em Janeiro de 1893, impresso na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Ainda se publicou até depois de 1897, mas suspendeu a breve trecho.

Boletim Mensal da União Christã Central da Mocidade Portuguesa

— Órgão da referida agremiação religiosa (evangelica), appareceu o primeiro numero em Agosto de 1908, composto e impresso na Papelaria e Typographia de Almeida & Sá, Successor, da rua das Carmelitas, 104. Director, Augusto José Nogueira; achando-se a redacção estabelecida na propria casa da União Christã, á rua de D. Carlos, 95. Cada numero constava de 4 paginas a duas columnas de composição.

Boletim Noticioso-Commercial da Casa Pharmaceutica

— Era uma revista de assumptos pharmaceuticos, publicada mensalmente pela casa indicada no seu titulo, propriedade de Lima & Ramos, ao tempo estabelecidos na rua dos Caldeiros, 14 e 16. O primeiro numero sahiu em Janeiro de 1883, constando de 16 paginas em 8.º, além de uma não pequena secção de annuncijs. A impressão fazia-se na Typographia Commercio e Industria, da rua do Corpo da Guarda, 29. Publicou-se durante bastantes mezes.

Boletim Official do Governo Civil do Porto

— Encetou este periodico portuense a sua publicação quando, por motivo da suspensão das garantias constitucionaes, deixaram de apparecer os diversos jornaes do paiz, em 1844, em consequencia da revolta de Torres Novas. O *Boletim Official* appareceu então para satisfazer a anciedade do publico, inserindo as noticias do movimento revolucionario. Com o titulo que vae á cabeça d'esta rubrica, apenas se publicaram seis numeros, proseguindo os restantes, até n.º 60 (com dois n.ºs 59 — um ordinario e outro extraordinario), apenas com o titulo de *Boletim Official*, mas os 4 primeiros sahi-ram sem numeração. A impressão fez-se em duas casas diferentes — os tres primeiros numeros na Imprensa Constitucional, e os outros todos na Typographia de Alvares Ribeiro. Pelas razões indicadas, a collecção completa d'este periodico, que é muito rara, consta de 61 numeros diversos, tendo sa hido o ultimo em Maio do anno alludido.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Protecção aos animais

Passou na quarta feira o anniversario da Sociedade Protectora dos Animais. Comemorand o esta data reuniu-se na sua sede a direcção, comparecendo tambem o sr. commissario de policia, o cabo n.º 3 e os civicos n.ºs 15, 25, 31, 40, 51, 57, 68, 80 e 118. Estes foram remunerados dos com algumas quantias pela vigilancia que tem exercido em favor dos animais, não permittindo que lhes inflijam maus tratos.

Os srs. José Augusto Lopes de Almeida e commissario de policia, usando da palavra louvaram os civicos, incitando-os a que continuem na mesma pratica.

Aqueles guardas e cabo foram louvados em ordem de serviço,

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Alvitre. Proposta. Visita. Excursão ao Algarve. Mais socios. Gabinete de leitura.

A direcção da Sociedade, velando sempre pela execução dos estatutos, continua estudando não só todas as propostas apresentadas pelos seus membros, mas tambem por todos aqueles que até ela vierem animados de boa vontade.

Assim foi recebido com o maior agrado por toda a direcção o sr. dr. Manuel Quadros, dignissimo membro do Conselho Financeiro desta Sociedade, que expoz a sua opinião sobre o local em que deve ser construída a nova estação do caminho de ferro, lembrando a necessidade de empregar todos os esforços possiveis para evitar a inutilização da estrada marginal do rio, a fim de mais tarde se prolongar a Avenida Navarro até ao Choupal.

A direcção, agradecendo o interesse que s. ex.ª toma por este assunto, prometeu interessar-se muito pela construção da estação num local mais amplo, devendo este assunto ser brevemente entregue a alguns tecnicos que apresentarão a sua opinião e, só depois, é que fará o seu pedido á Companhia dos Caminhos de Ferro.

A estação que está é realmente uma vergonha, atento o estado de embelezamento em que se encontra a Avenida, e o progresso que se tem operado nesta bela cidade durante os ultimos anos.

→ O sr. dr. José Pessanha, redactor da *Terra Portuguesa*, revista de arqueologia e arte, visitou a sede da Sociedade, elogiando a sua instalação.

→ Continua a despertar grande interesse a excursão ao Algarve, vindo nos ultimos dias inscrever-se mais os srs. Luiz de Al-

meida, D. Maria Julia Campos de Almeida e Renato Julio da Costa. O pagamento deve fazer-se até ao dia 10, em que termina o prazo da inscrição.

→ E' animador para a direcção o interesse que, tanto nesta cidade como nos concelhos da região, se está tomando pelo engrandecimento desta Sociedade.

Neste mês, nos dias 1 e 2, foram inscritos 26 socios, sendo 15 de Mortagua, cujos nomes iremos publicando successivamente:

Joaquim Augusto de Oliveira, Quelimane;

José Rodrigues Lobo, rua Pedro Cardoso;

Manuel Francisco de Carvalho, Arganil;

Virgilio de Paiva Santos, Calhábé.

→ O gabinete de leitura da Sociedade tem sido diariamente mais frequentado, encontrando-se ali os principais jornaes portugueses e as mais importantes revistas inglesas, francesas, espanholas e portuguezas.

→ A direcção continua a trabalhar na organização de nucleos nesta região, a fim de poder realisar no proximo ano um congresso regional, donde sairá um programa de beneficios para os diversos concelhos.

Acaba de lhe ser comunicada a organização do nucleo de Mortagua, esperando em breve organisar, por intermedio dos seus membros, os nucleos de Oliveira do Hospital, Tabua, Arganil, Mira e Miranda do Corvo.

Seminario de Coimbra

Anda-se procedendo ao arrolamento dos bens do Seminario desta cidade.

O sr. bispo conde apresentou o seu protesto fundado em que o Estado nunca concorreu com um real para aquêle edificio, que se deve ao bispo D. Miguel d'Anunciação.

No *Guta do viajante em Coim-*

A Relação de Coimbra

Está na tela da discussão a necessidade de se criar mais um tribunal de Relação cuja sede, segundo a opinião unanime de todas as entidades que do assunto se teem occupado, deve ser a cidade de Coimbra.

Por diversos vezes se tem tentado criar este novo tribunal e já no parlamento teem sido apresentados nesse sentido varios projectos.

Em tempos idos, assim fizeram os deputados srs. drs. Oliveira Guimarães e Francisco José de Medeiros, e já na vigência da Republica, igual tentativa fez o deputado sr. dr. Mesquita de Carvalho.

Em conferencias publicas e na imprensa, também se pronunciaram pela criação da Relação em Coimbra o deputado sr. dr. Matos Cid, o illustre professor da Universidade, sr. dr. José Alberto dos Reis e ainda outras personalidades de valor que agora não nos occorrem.

Ultimamente, o illustre deputado pelo circulo de Coimbra, sr. dr. Artur de Almeida Leitão, voltou de novo á tentativa e segundo ouvimos dizer, o que sinceramente acreditamos, s. ex.ª está na melhor das disposições de dispensar ao assunto todo o seu esforço e intelligencia para ver convertido em lei o projecto que apresentou á sanção parlamentar.

Depois dos autorisadissimas opiniões que não sofreram a mais leve contradição ou opposição, não pertence a nós desenvolver mais arguimentos sobre a conveniencia urgente e inadiavel de ser consubstanciada em factos a legitima, justa e natural aspiração da cidade de Coimbra, com a qual muito teráo a lucrar os serviços judiciaes do país.

Ouvimos, porém, dizer que um dos factores mais importantes que levam o governo e o parlamento a hesitar na conversão do projecto em lei, é o excessivo aumento de despesa que essa nova Relação acarretaria para os cofres do Estado, e que por isso será, talvez, provavel que a discussão e aprovação do projecto do sr. dr. Leitão, sejam mais uma vez adiadas.

Não vemos razões plausiveis para tais hesitações, e é esta circumstancia que vamos procurar, embora superficialmente, demonstrar.

Pelo projecto do sr. dr. Artur Leitão, o país ficaria dividido em 3 distritos de Relação — Lisboa, Porto e Coimbra — com 15 juizes cada distrito.

Existindo nas Relações de Lisboa e Porto, actualmente 42 juizes, sendo aprovado, como era para desejar que fosse o projecto do sr. dr. Leitão, teríamos um excesso de 12 juizes que passavam para completar o quadro.

Para preencher as 3 vagas da 1.ª instancia seriam promovidos 3 juizes de 2.ª e esta promoção dava lugar a 3 vagas de delegados.

Temos, pois, com este movimento, segundo o Decreto de 29 de Março de 1890, que trata de ordenados, o seguinte aumento de despesa:

3 juizes da 2.ª instancia que passavam á 1.ª (excesso de de ordenados para cada juiz 600\$000)	1.800\$000
3 delegados que obteriam collocação, a 500\$000	1.500\$000
	3.300\$000

Pelos decretos de 24 de Outubro e 29 de Novembro de 1901, junto de cada Relação devem existir um Procurador da Republica, um ajudante do Procurador e duas secretarias — uma da presidencia e outra da Procuradoria da Republica — cada uma destas secretarias é constituída por um secretario, um official-chefe, dois amanuenses de 1.ª classe, dois amanuenses de 2.ª, um continuo e um correio.

Não vemos necessidade da existencia de mais dum amanuense de 1.ª classe em cada secretaria e por isso opinariamos pela extinção de um desses logares.

Assim, dos quatro amanuenses de 1.ª classe existentes nas duas actuais Relações, dois passariam para a Relação de Coimbra com o mesmo vencimento de agora, ficando o de nomeação mais recente na 2.ª classe para ser collocado na primeira vaga de 1.ª classe que occorresse.

Com estas pequenas modifica-

ções teríamos o seguinte aumento de despesa com as secretarias:

2 secretarios a 600\$000	1.200\$000
2 officiaes a 500\$000	1.500\$000
3 amanuenses de 2.ª classe a 240\$000	720\$000
2 continuos a 216\$000	432\$000
2 correios a 180\$000	360\$000
	3.712\$000

Os restantes logares de revedor, contador, escrivães e officiaes de diligencias não oneram o Estado, porque, sendo remunerados com emolumentos, não teem ordenado.

Temos, pois, na sua totalidade o seguinte aumento de despesa para os cofres do Estado:

Excesso dos ordenados dos juizes	1.800\$000
Gratificação ao presidente	200\$000
Ordenados dos delegados que entrarem nas vagas que se derem com as promoções	1.500\$000
Ordenados do procurador da Republica e ajudante	2.000\$000
Ordenados do pessoal das 2 secretarias	3.712\$000
	9.212\$000

Mas, apesar destes numeros, será na realidade a criação destes novos logares um aumento nas despesas do Estado?

Na nossa humilde e mais que modesta opinião, parece-nos que, longe de ser um prejuizo para o Estado a criação da Relação em Coimbra, seria um beneficio consideravel para as suas receitas.

Actualmente a accumulção de processos nas duas Relações é importante. Os juizes, por muito boa

vontade de que se achem possuidos, não podem dar o expediente regular e preciso de que carece o enorme movimento de causas a julgar.

Creada a 3.ª Relação, e distribuido, portanto, com mais equidade o portafolio, as decisões seriam tomadas com mais cuidadosa atenção; os prazos seriam restritamente cumpridos, e as partes vendo caminhar com brevidade as decisões dos seus pleitos, com melhor confiança e esperança recorreriam para a Justiça.

Daqui, deveria resultar, sem duvida, um aumento extraordinario nas receitas publicas com os selos e emolumentos que para o Estado são contados.

Por outro lado a criação da Relação em Coimbra traria incontestavelmente um aumento importante de processos visto a facilidade e comodidade de recurso para o Estado e do distrito da nova Relação e assim da mesma forma o Estado veria aumentar as suas receitas com o produto dos selos e emolumentos que agora não recebe.

É esta a convicção que temos, e o que nos indica a já longa prática de serviços judiciaes.

A criação do novo tribunal de Relação em Coimbra, longe de trazer prejuizos para o Estado, será para ele de beneficios resultados, e com ela muito terá a lucrar o País e a administração da Justiça. Não ha que hesitar.

J. PERDIGÃO

Remedio francês



Remedio francês

ORFEON ACADEMICO

O Orfeon Academico de Coimbra foi muito bem recebido no Porto, Vila do Conde e Braga, onde os seus saraus foram muito applaudidos e tiveram enchentes á cunha.

Em Vila do Conde foi onde a recepção foi mais entusiastica. As ruas aí achavam-se atapetadas de flores.

O juiz da comarca, sr. dr. Domingos Ramos, proferiu no teatro um magnifico discurso de saudeação, recordando a vida academica de Coimbra com intensa saudade.

O sr. dr. Domingos Ramos teve uma parte importante no Orfeon de João Arroio e isso lhe fez avivar ainda mais essa saudade.

Possuia então uma bonita voz de tenor e a sua pessoa a todos dava na vista pela figura atraente e simpatica, farta cabeleira e barba loira.

São tempos que não voltam e que jámais esquecem.

Dr. Artur Leitão

O sr. dr. Artur Leitão, illustre deputado por este circulo, conferenciou novamente com o sr. ministro da justiça sobre a transferencia dos presos da cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria).

O ministro prometeu occupar-se brevemente deste assunto.

Tambem o mesmo deputado tencionava vir brevemente a Coimbra fazer uma conferencia subordinada ao tema: *Interesses locais e o desempenho do mandato politico.*

Atropelamento

Esta manhã, na rua Nicolau Rui Fernandes, um automovel conduzido pelo sr. Abraão Cohen, atropelou uma menor, natural de Paris, produzindo-lhe uns ligeiros ferimentos nas pernas.

O chauffeur foi detido.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

De LISBOA

3 de Março.

Deu-se o que previ na minha ultima carta: o governo utilisou-se dos barcos alemães surtos em aguas portuguezas, para serviço de mercadorias e de outros de que possa vir a precisar o ministerio da marinha.

A volta deste caso, que tanto tem dado que falar, começou a urdir-se uma teia de boatos que os alviziarios de má vontade tem espalhado e que tem trazido o desasosceço á grande população de Lisboa, como do país inteiro.

Fala-se, discute-se, inventam-se cousas.

Agora diz-se que o governo alemão mandou um ultimatum a Portugal; para daí a um instante se diz que é um facto a nossa participação na guerra e que se vai mobilisar uma ou duas divisões do exercito.

Ontem propalou-se que os barcos já não seriam utilizados pelo governo, para hoje se diz que esses barcos serão transformados em poderosos barcos de guerra.

Tudo, tudo, fantasias... Mas o que é certo é que alguma coisa se passa de anormal a dentro do gabinete governamental: o sr. dr. Afonso Costa está na disposição de abandonar o poder, e neste sentido o sr. dr. Bernardino Machado tem effectuado varias demarches para organizar novo governo, tendo ouvido os chefes politicos, neste sentido.

Nos centros politicos predominava a ideia de se organizar um governo nacional, com republicanos, monarchicos, catolicos e socialistas, que ficariam sem pasta, mas que não aceitam, atendendo ás condições em que são chamados ao poder.

Tem-se até já falado nos nomes dos srs. Anselmo d'Andrade para as finanças, e Manuel Fratel para a justiça; sendo a presidencia do governo entregue ao sr. dr. Alfredo de Magalhães, republicano independente.

Veremos o que daqui saí.

J. LEMOS

ECOS DA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:
Hontem: as sr.ªs D. Maria José de Barros e Cunha e D. Ana Costa Soares Perdigão e o sr. Padre Alfredo Augusto do Amaral.

Fazem annos:
Hoje: o sr. dr. José Joaquim Fernandes Vaz.

Amanhã: os srs. dr. Manuel Abreu Fonseca e Firmino da Mota Arnalido.

Terça-feira: o sr. dr. Bernardo Augusto Madureira.

Quinta-feira: as sr.ªs Marquês de Pomares e D. Maria Angelica Pinto Knopff e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

NASCIMENTOS
Na quarta-feira, deu á luz, uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria da Costa e Sousa, dedicada esposa do sr. Germano Antunes de Sousa.

DOENTES
Está doente o nosso amigo sr. Assunção Martinho, do nosso colega a Provincia.

Pretensão louvavel

No rapido da manhã de ontem, chegou a esta cidade o sr. Virgilio Paiva Santos, intelligente e activo vereador da Camara Municipal, que acompanhado do zeloso chefe da secretaria municipal, sr. Santos Almeida, foi a Lisboa conferenciando com os illustres deputados por Coimbra srs. drs. Artur Leitão e Fernandes Costa, a fim de, por seu intermedio, conseguir do governo a cedencia dum dos barcos alemães para o transporte de carvão, visto que o não poudo conseguir com qualquer casa devido á falta de meios de condução, como o sr. Virgilio teve occasião de verificar por documentos e correspondencia que lhe foi apresentada nas diferentes casas importadoras de carvão.

Acompanhado pelo sr. dr. Fernandes Costa, visto não ter sido possivel avisar o sr. dr. Artur Leitão, o sr. Virgilio de Paiva Santos avistou-se com o chefe do governo a quem expoz as dificuldades da Camara em obter carvão Holmside para a illuminação publica, por falta de carvão, pedindo, por isso a cedencia dum dos barcos alemães, para esse fim, nas seguintes condições:

1.ª A Camara, habilitada para isso, mandará fazer qualquer concerto em Inglaterra onde se fará com menos morosidade, encontrando-se no frete do carvão a differença de preço do referido concerto em qualquer outra parte;

2.ª A Camara não faz questão de tonelagem, porque carregará um navio de 1.000 toneladas para cima, com toda e qualquer carga;

3.ª Assumirá a responsabilidade do pagamento do frete á descarga em Lisboa e ainda o do seguro de guerra;

4.ª Tendo conhecimento de que outras camaras teem o serviço do gaz municipalisado, como Évora e Covilhã e teem tambem falta de carvão, a Camara de Coimbra retiraria para si 2.000 toneladas que chegariam para seis meses, com uma certa economia, prontificando-se a ceder-lhes, ou a quem o governo autorisasse, o excedente ás 2.000 toneladas de carvão, pelo preço do seu custo, posto no wagon em Lisboa.

O chefe do governo respondeu que não sabia se era viavel a cedencia dum barco, mas, ou por essa forma ou por aquisição directa pelo governo, este irá tratar do assunto como lhe compete e se torna indispensavel, tendo s. ex.ª tomado notas de tudo, interessando-se ao mesmo tempo em saber qual o motivo porque é preferido o carvão Holmside a qualquer outro. S. ex.ª obteve como resposta que aquele carvão é preferivel ao de Neucartel e Neuport e outros, porque estes representam uma inferioridade de produção de vinte e trinta por cento.

O sr. Virgilio de Paiva Santos veiu deveras penhorado para com o chefe do governo pela consideração e gentileza com que o recebeu e para com os deputados srs. drs. Fernandes Costa e Artur Leitão pela maneira agradavel como se pizeram á sua disposição para corroborarem no pedido e no mais que seja necessario em beneficio de Coimbra.

Ss. ex.ªs ficaram na disposição de lembrar, novamente, ao chefe do governo a necessidade absoluta de olhar pelo pedido da Camara, que é de todo o ponto justo.

Durante os dias de Carnaval a illuminação na cidade será completa.

CRONICA DA SEMANA

Temos o carnaval á porta. Vai fazer a sua entrada esse folgasão doutros tempos.

Agora nem a época se presta a folias, nem o carnaval se assemelha ao que era ainda ha quatro dezenas d'annos atraz.

Fala-se muito do carnaval de Nice e das somas fabulosas que gastam no Brasil as sociedades recreativas que levam para a rua, nestes dias, pomposissimos cortejos de mascarados. Muito superior, porém, a tudo isto foi o carnaval em Roma e Napoles e ainda muito mais o de Veneza.

Durante muitos annos não perderam o fausto e imponencia as festas carnavalescas daquellas três cidades italianas, e tãõ monumental foi a fama desas festas, em todo mundo, que de muitos pontos ia gente assistir a elas, desde a mais humilde á mais graduada e rica.

O deslumbramento dessas festas, herdadas do paganismo, vinha dos mais remotos tempos do catholicismo. A Igreja, então no auge do seu triumpho, bem contra sua vontade tinha de tolera-las porque essas festas faziam despejar muito dinheiro e gastar fortunas em Roma, Napoles e Veneza.

Terminadas as festas ficavam ali montes de ouro deixado por milhares de pessoas ricas que ali affluíam.

Papas houve em principio que lançavam a sua excomunhão contra essas festas e ameaçaram os povos com as penas do inferno; mas de nada servia tudo isso por que chegado o carnaval todos iam na corrente da orgia, esquecendo tudo e gastando todas as economias guardadas durante o ano. Por fim alguns papas tiveram tambem de se associar ás festas carnavalescas, tendo de esquecer por alguns dias o papel predominante de chefe supremo da Igreja.

Estas festas constavam de jo-

gos florais, corridas de toiros, cortejos triunfaes com riquissimos carros, procissões civicas e religiosas, cavalgadas, caçadas de animais feroces, representações teatraes com scenario sumptuosos, bailes deslumbrantes, etc. Tudo que ali se reunia de mais nobre, mais rico e mais belo concorria a essas festas. Havia bailes a que só podiam assistir as mulheres mais formosas.

Os illustres membros do sacro collegio, de que fala Julio Dantas na sua famosa peça *Ceia dos Cardaes*, seriam capazes de perder juizo a contemplar essas multes superiormente belas e deslumbrantemente ornadas de joias!

O carnaval de Veneza durava alguns meses. A disposição da cidade com os seus canais prestava-se á originalidade dessas festas. As gondolas, soberbamente ornamentadas e illuminadas, navegavam por esses canais e dentro delas seguíam mascarados cantando canções amorosas e barcarolos e queimando fogos d'artificio dum effeito deslumbrante, a que correspondiam as damas das janelas atirando flores.

Para nada faltar, o jogo e o vinho eram elementos essenciaes de gozo nesse tempo.

Perdiam-se fortunas e crescia o numero de carraspanas.

Tudo isto fazia do carnaval um tempo de orgia e de grandesa, como jamais voltará.

Tendo bastante de condenavel, havia tambem muito tão extraordinariamente fantastico, que não poderia repetir-se.

Os grandes artistas, musicos, pintores e esculptores, os poetas e escriptores, etc., davam o seu concurso para estas festas, que deram assento para um magnifico poema de lord Byron e para a bonita opera *Carnaval de Veneza*, que tantas vezes se tem ouvido sair dos pianos, realejos, caixas de musica e fonograpos.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

"O INSTITUTO,"

Já foi publicado o numero do Instituto, relativo ao mês de Janeiro, cujo sumario é o seguinte:

Boletim do Instituto; Sobre um electrometro de folha de ouro, por F. M. de Sousa Nazareth; *Historia da instituição da Santa Ordem da Cavalaria e das ordens militares em Portugal*, por D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena; *Astrofisica*, por D. Victoriano F. Ascarza; *O Fausto de Goethe*, por Gustavo Ramos; *Memorias de Carnide*, por José Baptista Pereira; *Memorias archeologicas-historicas do distrito de Bragança*, por Francisco Manuel Alves.

O numero de Fevereiro que vai ser distribuido dentro de poucos dias, alem da continuação de valiosas publicações que estão sen-

do feitas, publicará a interessante conferencia do sr. D. Eduardo Baquero — *Extensão universitaria*, e uma notavel poesia do sr. dr. Sanches da Gama — *A guerra*.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

Caminhos de ferro

A Companhia dos Caminhos de ferro portugueses aumentou o vencimento ao seu pessoal, mas para não ficar prejudicada vai aumentar até 25 por cento as tarifas nas suas linhas ferreas, a principiar em 1 de Abril.

Os bilhetes de transporte de passageiros vão portanto ser bastante aumentados no seu custo, durante este aumento um ano.

Aos sargentos do exercito, foi, pela mesma Companhia, concedido o desconto de 50 por cento, como já o havia feito aos officiaes do exercito, nos transportes pelas respectivas linhas.

Tuna de Compostela

Chegou ao Porto a tuna de S. Tiago de Compostela, que dali seguirá para Coimbra e Lisboa.

Bailes carnavalescos

Recebemos convites para os seguintes bailes, que agradecemos:

No Club Operario Coimbricense, nos dias 5, 6, e 7.

No Club Recreativo Coimbricense, nos dias 5 e 7.

Seguiram para Lisboa, a expensas da Commissão Districtal de Assistencia, por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva, Augusto Maria dos Santos e sua filha Lucia, de 9 anos, residentes nesta cidade, e Deodoro Mendes Garcia e sua mulher, residentes em Santa Clara.

EDITAL

Adolfo Teles, Presidente da Direcção da Associação de socorros mutuos dos Artistas de Coimbra:

Faz saber que para o effeito do disposto do § 2.º do art. 49 dos estatutos desta associação, são avisados os socios de que as contas e parecer do conselho fiscal do ano de 1915 se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje, na sala desta associação onde poderão ser examinadas pelos associados, todos os dias das 7 ás 9 horas das noites.

Coimbra, sala das sessões da Associação dos socorros mutuos dos Artistas, aos 26 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Direcção,
Adolfo Teles.

JULGAMENTO

Principiou na quarta-feira e terminou na quinta pelas 5 horas da manhã, o julgamento de Mario Martins Velindro e Antonio Rodrigues Mota, acusados de terem assassinado o infeliz José Fortes, em Maio do ano findo, em Santo Antonio dos Olivais.

O Mota foi condemnado em 6 anos de prisão maior celular e em alternativa de 9 de degredo em Africa, em possessão de 1 classe, e o Velindro em 15 meses de prisão correccional, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão já sofrida.

Foram advogados dos reus o sr. dr. José Paredes, que mais uma vez salientou os seus dotes de oratoria, e o sr. dr. José Cardoso, que fez a sua estreia e se revelou muito habil e um orador muito distinto.

A sala do Tribunal encheu-se completamente durante o julgamento.

Na quinta á noite um força da guarda republicana para impedir que o povo entrasse em massa ali, como pretendia, teve de dar algumas cargas.

Movimento operario

Reuniu-se a União Geral dos Trabalhadores afim de protestar contra o encerramento das associações de classe. No dia 8 haverá uma reunião magna.

Adriano Pessa
MEDICO
CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo dum tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite crónica, pneumonia, tísica ou graves doenças dos pulmões. A Emulsão de SCOTT expela a tosse, suspende o curso da doença e dá ao organismo nova saúde e vigor.

"Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria duma bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamaram. (a) Francisco Rodrigues Vianna, rua Santa Luzia, Vila do Conde.

Acudir a tempo. Para todos os que padecem de tosse, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos infundidos, tendo o cuidado de a tomar antes do mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT,



pela razão de que não ha nenhuma que possua as mesmas soberbas qualidades de óleo de fígado de bacalhau ou contenha os mesmos ingredientes puros, fortalecidos e feitos digeríveis pelo processo especial do SCOTT.



Todas as Farmácias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Bartolomeu, sendo o funeral muito concorrido.

Sentidos pêsames a toda a familia enlutada.

Tambem faleceu o sr. Augusto Ferreira Arnaldo, operario metalurgico, e irmão do nosso amigo sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

A familia enlutada apresentamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

Faleceu hoje o nosso querido amigo José Caetano Ferreira.

Era um belo caracter, respeitador e activo, e soube dar belos exemplos de cidadão prestante e digno.

Era pae dos nossos bons amigos Francisco Caetano Ferreira, Alberto Caetano e José Caetano Ferreira; irmão do nosso patricio residente na America, Gonçalo Ferreira Coimbra, sogro do sr. Augusto Lopes e cunhado do sr. Joaquim Teixeira de Sá.

A hora adeantada em que recebemos a triste noticia não nos permite como deviamos referirmo-nos mais desenvolvimentado á memoria querida do saudoso morto.

A viuva, filhos, irmão e mais familia do extinto, enviamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral realisa-se hoje pelas 16 horas e meia, na igreja de S. Bartolomeu.

Faleceu, subitamente, na quinta feira, ao fim da tarde, o sr. Francisco de Gouveia Bandeira de Figueiredo, proprietario, residente aos Arcos do Jardim.

Contava 75 anos e era natural de Paranhos, Ceia.

Era pai dos srs. visconde de Freixedo, do dr. Afonso de Gouveia e do agronomo Fernando Gouveia.

As nossas condolencias.

Tambem faleceram nesta cidade: na quarta-feira, o sr. Joaquim de Assunção Macedo; ontem o sr. José Antonio de Carvalho; hoje o operario de alfaiate sr. Augusto de Miranda.

Comunicados

Sr. Arrobas

Tendo pedido a minha exoneración de Distribuidor Telegrafo Postal desta cidade, e para evitar que algum mal intencionado propale falsos boatos, peço-lhe a fineza de publicar na sua Gazeta a certidão do meu comportamento, cuja copia lhe envio.

Agradecendo desde já, me confesso

Amigo e creado

Coimbra, 1 - 3 - 916.

Antonio Moreira da Costa.

Antonio Maria Pimenta, 1.º official, Chefe dos Serviços dos Correios e Telegrafos do Districto de Coimbra:

Certifico, em virtude do despacho retro de s. ex.º o Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, datada de 18 do corrente, que Antonio Moreira da Costa, exerceu desde o dia 26 de Setembro de 1905 até 16 deste mês, o cargo de distribuidor supernumerario do concelho de Coimbra, com o devido zelo e exemplar comportamento.

E, por ser verdade, passo o presente, que assino.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1916.

Antonio Maria Pimenta.
(Segue o reconhecimento)

Sr. redactor da Gazeta de Coimbra

Com uma local intitulada: «furto de relógios», que foi publicada na *Provincia*, de 29 de Fevereiro, p. p., em que figura o meu nome como encubridor, quero dar luz sobre a noticia, para desfazer as más impressões que póde causar com esta a meu descredito.

Em Setembro, p. p., fiz compra dum objecto a um vendedor meu; passaram-se meses, e agora a 19 de Fevereiro recebo uma carta, dizendo que o objecto em questão fazia parte do roubo.

A minha situação e honra obrigou-me a prevenir a casa roubada e que estando ausente o patrão, eu participei ao caixaero do sucedido, sendo eu que entreguei a carta ao sr. cabo 8, da judicaria, e com a minha denuncia deu causa á prisão dos meliantes e á descoberta do roubo, pois se não fosse eu, ainda estariam impunes os auctores.

Diz mais a noticia que fui preso e enviado para juizo, quando isso é falso, figurando o meu nome apenas como denunciante, junto a uma testemunha da confissão, que assinou comigo.

Subscribo-me com consideração

De v.
atl.º vener.º e obg.º

Coimbra, 1 - 3 - 916.

Antonio Rodrigues Garcia.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

José Cardoso

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73 - 1.º

COIMBRA

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital social: Esc. 200:000\$00 — Capital emitido: 100:000\$00

Séde — CURIA

Assembleia Geral

Convido os srs. acionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria que hade efétuar-se na sala do Estabelecimento Thermal, no dia 19 de Março de 1916, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

- 1.º — Discutir e votar o relatorio e contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º — Autorisar uma nova emissão d'accções na importancia de 50:000\$00;
- 3.º — Eleger os corpos gerentes e fixar a sua retribuição.

O balanço e todos os documentos da escrituração acham-se patentes ao exame dos srs. acionistas no escritório da Sociedade.

Curia, 15 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Assembleia Geral,

Albano Coutinho.

Sorte grande!!!

Mais outra... vez

A Nova Casa Feliz de Antonio Rodrigues Garcia, da rua da Sofia, n.º 13, acaba de repartir pelos seus estimados freguezes, na loteria realisada ontem, o numero

**** 125 ****

que foi o contemplado com os 20 contos.

E tem igualmente o grande palpite em que ha de vender a taluda dos 12 mil escudos, na extracção que se deve realizar em 11 do corrente.

Tem sempre á venda bilhetes e fracções para todos os preços.

ANTERO DE FIGUEIREDO

Da Academia das Sciéncias

Doida de amor

NOVELA

Terceira edição

(3.º MILHAR)

A' venda em todas as livrarias

Preço \$50

AVISO

Está em pagamento, das 10 ás 14 horas, o dividendo do 2.º semestre de 1915, das accções do Banco de Portugal, na razão de 7 escudos por accção.

Coimbra, 2 de Março de 1916.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes,

Antonio G. Serodio.

Pelo impedimento do Agente,

Nicolau da Fonseca.

Cooperativa de Pão "A Coimbricense,"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Aviso

De harmonia com o § 2.º do artigo 32.º dos Estatutos, estão patentes no escritório desta Cooperativa, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, os documentos a que se referem os n.ºs 1, 2, 3 e 4 do mesmo artigo.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Direcção,

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

Sociedade de Mercadorias e Farinhas, Limitada
COIMBRA

Aceita um empregado para escritório que escreva desembarçadamente á maquina.

Exige referencias.

Engenho de ferro para rega e carroça

Vendem-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem, e uma carroça com os arreios.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

Cernache

Convindo a esta Junta de Paroquia o preço, vende-se em bom estado uma **carreta funebre**, no domingo, 5 do corrente, das 11 ás 12 horas, em praça, no adro da igreja de Cernache.

ARRENDAR-SE ou **Vende-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CREADA — Oferece-se aos dias ou mesmo para dormir. Sendo preciso dão-se boas informações na rua do Cosme, 1.

DA-SE sociedade no estabelecimento de mercearia e vinhos, que está bem afreguezada, a individuo que conheça do negocio e que possa estar á testa do estabelecimento.

Para tratar com José dos Santos Machado.

DINHEIRO. Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.
—COIMBRA.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

PRECISA-SE de um homem que tenha pratica de agricultura e se encarregue da administração de pessoal, sob as ordens do proprietario.

Exigem-se informações. Para tratar no Almegeg, com José dos Santos Machado.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, enfestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

VENDEM-SE 5 lotes de terreno proprios para construção e quintal, junto ou separado, ao cimo da Ladeira dos Loyos, junto ao Colegio Moderno. Para tratar no mesmo local com seu dono Antonio dos Santos.

VENDE-SE uma casa e quintal, com oliveiras, no Cahabé, em bom local para negocio. Para tratar com Antonio de Oliveira Baio, largo da Sota.

VENDE-SE uma moto-ciclete ainda em muito bom estado e muito em conta. Para tratar com Miguel Cera. — CONDEIXA.

VENDEM-SE dois completos, em bom estado. Tambem se vendem tacos e bolas.

Nesta relação se diz.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.º 50 a 54, e outra na rua Velha, n.º 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

MODISTA
Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

VENDA DE CASA
Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.
Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.”

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

FREIRE-Gravador

Gravado a LITOGRAFIA

VENDE-SE ESTAMPILHAS FUMAR

RU ANUNCIOS

AFONSO COSTA NESTA PROPRIEDADE

27 PES VIEIRA SELADO

MERCEARIA SELAR

TESOURARIAS OFICIAES CHUMBO

REGISTO CIVIL MODAS

LETRAS ESMAL TARDAS

sil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Augusto Bâtista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas “Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras “GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750
Geral de Depositos 637.021\$109
Total 1.274.041\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Garage Moderna Barreiros & C.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luzo para aluguer

SERVICO PERMANENTE

Jaime Sarmiento **MARIO MENDES**
+++ ADVOGADO +++ MEDICO
Rua Martins de Carvalho Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e acessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene.
Canalisações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA
A Minha Terra

I — CAMINHOS
II — AUTO DO ANO-NOVO
Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Questão melindrosa

A resolução tomada ha dias pelo nosso governo de adquirir (ou como lhe queiram chamar) os navios alemães que, em virtude da guerra, se achavam em portos portugueses, tem sido a origem de largos comentarios e considerações, tanto por parte da nossa imprensa, como da estrangeira.

O governo português tomou essa resolução e assumiu essa responsabilidade em virtude dum decreto recentemente publicado. Está portanto ao abrigo da lei.

Ao governo de Berlim, porém, não devia ter agradado nem agradou esse acto e daí a troca de notas diplomaticas entre os dois governos, ás quais em principio se fez silencio absoluto, mas vão já sendo do dominio publico.

Como se sabe, Portugal tem mantido até agora uma certa neutralidade; nem o contrario se pode compreender enquanto se mantiver o nosso ministro na Alemanha e o ministro alemão em Lisboa.

Esta neutralidade, porém, não tem sido tanta que, por diversos actos praticados desassombradamente, se não tenha manifestado bem publicamente a nossa simpatia pela causa dos aliados.

Nem outra coisa se podia dar quanto aos nossos desejos pelo resultado da guerra, em vista da nossa antiga aliança com a Inglaterra.

A neutralidade que se pretendia manifestar teve de ser comprometida com a resolução tomada pelo nosso governo para aquisição dos navios alemães.

Agora a situação tomou outra feição bem diversa, levando muitos subditos alemães a deixarem o nosso país.

O que se seguirá a tudo isto não é facil prevê-lo; mas quem conhece a indole do povo alemão, acostumado a mandar mais do que os outros e a ter a autoridade suprema, não deixará de recear pela situação melindrosa que o nosso país atravessa neste momento critico para todos os estados da Europa.

Assim, não é de estranhar que os factos que se tem dado motivados pelo referido acto do governo português traga muita gente cheia de apreensões.

Tem-se pedido ao governo que exponha com todo o desassombro o estado da questão; mas em vez de o fazer, tem dado ordens em contrario, impedindo que se trate do caso na imprensa.

Isto, como é natural, tem feito aumentar a desconfiança e trazido intranquillos tantos milhares de cidadãos portugueses avidos de paz e de bem estar.

Algumas folhas tem aconselhado o governo a esclarecer o assunto, quer na imprensa quer no parlamento; mas por enquanto não se tem seguido este caminho nem tomado esta attitude. E como as notas diplomaticas constituem segredo de gabinete, só o governo pode tornar publico o estado da questão para que se não ande a supôr a situação mais grave do que é e a dar vulto aos mais desacertados e disparatados boatos.

Os bailes do Sport Club Conimbricense foram concorridissimos, tanto o de sabado como o de segunda feira. Dançou-se animadamente até altas horas da madrugada, sempre com o mesmo entusiasmo e a mesma concorrencia.

O baile de segunda feira foi o melhor, parece-nos, que temos visto naquela prestimosa colectividade de sport.

No Club Recreativo assistimos a dois magnificos e esplendidos bailes, o de domingo e o de terça feira gorda.

A sala do Recreativo achava-se lindamente ornamentada e concorridissima, havendo até final um entusiasmo extraordinario.

No domingo dançou-se uma quadrille, ao som da musica infernal, regida magistralmente, composta por socios daquela importante colectividade.

Foram duas noites admiravelmente decorridas, animadissimas, sem aquela pacatez burguezia das ruas.

No Club Operario Conimbricense aconteceu precisamente o mesmo. Grande animação, muito entusiasmo, muita concorrencia e muitissima alegria.

Houve tambem bailes na Cantina Escolar, igualmente concorridissimos e animados.

De maneira que, para o ano, uns dias antes de abordar o Carnaval, toda a gente deve inscrever-se em quaisquer das casas de recreio da cidade, para se não passarem tres dias de estúpida sensaboria.

No Club de Coimbra, na rua da Ilha, onde se reuniu a elite conimbricense, os bailes tiveram um grande aparato e animação, apresentando-se as damas e cavalheiros elegantemente trajados.

No teatro Sousa Bastos, incontestavelmente a nossa melhor casa de espectaculos, jogou-se o Carnaval á vontade, em todas as noites, com enchenes sempre á cunha, uma profusão extraordinaria de serpentinas e confetti.

Assim passaram as tres noites carnavalescas, que não deixaram saudades.

Agradecemos a gentileza dos convites e a amabilidade com que fomos distinguidos, especialmente no Sport Club Conimbricense.

Carta do PORTO

Março, 7. Terminou o movimento academico na Universidade desta cidade, tendo já sido retomados os trabalhos escolares, atenta a circumstancia de haverem sido atendidas pelo Governo todas as pretensões das academias de Lisboa e Coimbra, com as quais os academicos portuenses se haviam solidarizado.

Porém e segundo as deliberações prévias, a academia do Porto abandonará as aulas em todas as faculdades se forem applicadas penas disciplinares a colegas de Coimbra, por motivo do recente movimento.

Tudo decorre, no entanto, com a precisa e desejada normalidade. — O tempo melhorou bastante. Apesar do muito frio, os dias conservaram-se belos.

— Os estudantes da antiga e tradicional Universidade de S. Tiago de Compostela, organisaram uma tuna a que deram o titulo de Tuna Galaico-Lusitana, visitando o Porto na sua primeira digressão academica.

Trocadas as devidas communições entre os reitores dessa Universidade da Galiza e desta cidade, os academicos portuenses prepararam-se para receber condignamente os seus colegas espanhols, tendo acorrido á Estação Central de S. Bento a academia desta cidade com as bandeiras das escolas universitarias.

A recepção foi a mais entusiastica que a academia do Porto tem manifestado nos ultimos tempos, organisando-se um numeroso cortejo até á Faculdade de Medicina sempre em meio de intensas saudações, onde lentes e estudantes dirigiram entusiasticos discursos aos visitantes espanhols.

Na Universidade foram recebidos delirantemente pelo reitor, o ilustre professor dr. Gomes Teixeira que no salão nobre, ha pouco inaugurado, e na presença dos professores das faculdades e dos academicos portuenses que se apresentaram de capa e batina, sobraçando os quintanistas as suas pastas, proferiu um belo discurso de saudação aos estudantes espanhols, entre aclamações da academia portuense. No final desta recepção, a tuna executou os hinos nacionais espanhol e português, visitando esses academicos todas as dependencias do belo edificio da nossa Universidade, acompanhados pelos professores e academicos.

Por toda a parte onde tem comparecido, como na Associação dos Estudantes, Centro Espanhol, jornais diarios, Bolsa, Governo Civil e Quartel General são recebidos com o maior carinho, sendo-lhes oferecidas taças de champagne.

Nos Teatros Agua de Ouro e Sá da Bandeira, efectuaram sarau a que assistiu grande concorrencia de familias desta cidade e academicos, que sempre os tem acompanhado nas suas visitas.

Os estudantes não occultam a sua satisfação pelo carinhoso acolhimento da academia e da população desta cidade, tendo desistido das suas visitas a Coimbra e Lisboa como tencionavam. Retiram hoje para S. Tiago de Compostela, preparando-lhe os estudantes desta cidade uma cativante despedida.

— Estão a reorganisar-se o orfeon e a tuna academica do Porto, sendo a inscrição de academicos da Universidade já muito avultada. O director do orfeon será um sextanista de engenharia, fazendo estes dois grupos a sua apresentação em um dos teatros desta cidade, seguindo-se uma visita a S. Tiago de Compostela como retribuição aos seus colegas da Universidade desta cidade espanhola.

— Alvoreceram formosos os dias consagrados á folia carnava-

lesca, embora pelas ultimas horas da tarde um frio intenso incomodasse os entrudistas.

Meio Porto saiu ás ruas e assim se animaram os pontos preferidos para os folguedos, espraçando a alegria e a esturdia.

Não houve espirito, que é coisa já divorciada dos tempos correntes, e a respeito de bom gosto, em todas as ostentações carnavalescas — nas mascaras, nos vestuarios, nas ornamentações em carros — este Entrudo faltou quasi por completo.

Todas as diversões se têm cingido, quasi em absoluto, aos teatros e mesmo nestes onde reinou a mais franca alegria e a mais intensa animação, foi tão sómente no Club Fenianos Portuense, na festa ontem oferecida pela direcção desta colectividade de recreio aos socios e suas familias, terminando de manhã o baile.

Aqui, como em todos os teatros, a tuna academica hespanhola tem incutido grande animação.

— Faleceu esta noite o Consul da Alemanha, nesta cidade, o sr. Guilherme Katzenstein, que se encontrava ha dias doente. — S.

Horario de trabalho no comercio

O negociante sr. José Monteiro da Costa foi chamado a responder, no tribunal, sob a accusação de conservar um seu empregado até depois das 20 horas e 20 minutos no estabelecimento a trabalhar, em transgressão do regulamento do horario de trabalho no comercio.

O acusado contestou que não é empregado no seu estabelecimento o individuo ali visto á hora referida, mas sim servçal na sua residencia contigua ao estabelecimento.

Quando depunha a primeira testemunha, uma consideração surgiu — se ainda mesmo que essa pessoa fosse um empregado commercial, a transgressão se dava, de facto, ás 20 horas e 20 minutos.

E considerou o sr. juiz que, em seu entender, ela só se dá passada meia hora depois das 20, uma vez que o edital do sr. governador civil, que revogou partes diversas do regulamento, não revogou a disposição que dá meia hora de tolerancia para serviços urgentes de occasião.

O acusado foi absolvido.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Boletim Official do Porto — Parece uma ressurreição do anterior, mas não é. Apareceu em 25 de Abril de 1846, como orgão do governo dos Cabraes, sahindo diariamente, sob a direcção de José Bernardo da Silva Cabral, que fôra mandado ao Porto, com poderes especiaes, para combater os manejos revolucionarios da opposição. O ultimo numero sahiu em 25 de Maio do mesmo anno. A impressão era feita na Typographia de Alvares Ribeiro, rua Chã, 67. É rara a collecção completa d'este periodico official, que sahia em quatro paginas, formato 40x25,5, a trez columnas de composição.

Boletim Portuguez de Anuncios — Foi uma publicação semanal, propriedade do Centro Geral de Publicações, de C. de Castro Hermanos, estabelecido no Passeio de S. Lazaro, 28, cujo primeiro numero appareceu a 3 de Janeiro de 1885, imprimindo-se na Typographia e Papelaria Minerva, da rua do Sá da Bandeira, 165 a 169. Teve curta duração. Distribuia-se gratuitamente pelas ruas, nos cafés, estabelecimentos commerciaes, etc.

Boletim Telegraphico — Silva Pereira registou o como tendo apparecido no Porto em 1866. Nunca vimos exemplar algum.

Boletim Theatral — Tambem não conhecemos numero algum d'este boletim, que Silva Pereira registou como publicado no Porto em 1825, tendo apparecido a 28 de Setembro d'esse anno.

Bombeiro (B) — A 1 de Agosto de 1889 iniciou a sua publicação no Porto, este quinzenario illustrado, com o sub-titulo de «orgão dos bombeiros voluntarios portuenses», dirigido pelo, então, primeiro patrão dos bombeiros voluntarios do Porto, Luiz da Terra Pereira Vianna. Continuou a publicar-se até Outubro de 1891, em nu-

meros de 8 e 10 paginas, a duas columnas, com uma capa de côr. Na 1.ª pagina inseria sempre o retrato, em photogravura, d'um bombeiro graduado de qualquer das corporações existentes no paiz. Como *O Bombeiro Portuquez*, a que vae feita referencia no logar competente, era, a esse tempo, o orgão dos bombeiros municipaes, e especialmente do seu chefe, Guilherme Gomes Fernandes, em lucta aberta com os voluntarios, por motivos que não são para aqui, o quinzenario *O Bombeiro* travou, por vezes, polemica rija com o outro periodico, cada qual defendendo, com vigor e energia, os interesses e actos dos seus parciaes. A impressão d'*O Bombeiro*, que tinha adoptado a divisa, no alto da sua 1.ª pagina, *Vincit omnia veritas*, fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80; e a redacção era na rua de D. Pedro, 19.

Bombeiro Municipal (B) — Este «orgão dos bombeiros municipaes» do Porto, appareceu a 25 de Março de 1892, com o pouco sympathico fim de combater a corporação de bombeiros voluntarios, que tantos e tão valiosos serviços havia sempre prestado á cidade. Entre as duas corporações de bombeiros do Porto lavrava, a esse tempo, uma certa má vontade, de parte a parte, resultado de mal entendidas supremacias, e de menos bem orientados procedimentos. A publicação do *Bombeiro Municipal* correspondia á publicação do *Bombeiro Voluntario*, cada qual orgão do grupo respectivo, e um e outro tratando de bombas, que não é officio tão leve como o diz o ditado. A impressão d'este periodico, de que era editor Manuel José Rodrigues de Magalhães, fazia-se na officina da Empreza Typographica Progresso, rua do Bom Jardim, 926.

Bombeiro Portuguez (B) — A 2 de Abril de 1877 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este quinzenario, especialmente consagrado á defeza das corporações de bombeiros voluntarios, e, em geral, orgão de todos os corpos de bombeiros do paiz. Foi seu fundador e redactor um dos homens mais credores da gratidão dos portuenses, pelos inequa-

ADELINO VEIGA

Hoje passa mais um ano (29) que nesta cidade, o grande amigo e defensor das classes trabalhadoras, o inspirado poeta-operario Adelino Veiga morreu, passou, desapareceu dentre amigos, levantou-se do banquete da vida, trocou a purpura do Genio pela mortalha funebre.

O seu nome ainda venerado, surge como auréola de luz no acanhado e deficientissimo meio em que vivemos; e os seus versos, quasi sempre repassados de tristeza e desalento, são todavia agradaveis e apreciados, quão belos e significativos são.

Não vimos entoar o *requiem*, como o fizeram aqueles que o viram passar para o seu coval, mas dedicar á sua memoria estas simples linhas, e depôr, mais uma vez, sobre a sua modesta fazida, uma mão-cheia de flores de saudade.

1906-VIII-III.

F. DA FONSECA.

Sindicancia

Em consequencia dumas accusações que lhe fez um colega local, o chefe da 2.ª esquadra, sr. José da Silva Louro, requereu uma sindicancia aos seus actos, tendo, por isso, sido suspenso apenas de exercicio, enquanto correr o respectivo processo.

O Carnaval

Em Coimbra decorreu sem animação pelas ruas.

Este ano o Carnaval passou sensaborão, sem graça e sem animação, mais ainda do que nos anos anteriores.

Durante os tres dias carnavalescos pouco movimento pelas ruas, pouca circulação de carros e escassa apresentação de mascaras.

Dir-se-ia que o povo quiz deixar-se de divertimentos nas ruas. Nos clubs e nos teatros, porém, o Carval teve extraordinarios e entusiastas admiradores.

Foram as sociedades de recreio, inegavelmente, quem salvou de morte desastrosa o Carnaval deste ano.

Estavam os dias lindos, á parte um ou outro ligeiro chovisco para assentar a poeira das ruas, e apesar disso, pouca gente ousou divertir-se e sustentar combates de serpentinas como costumava acontecer nos anos ultimos.

Mascaras, nem uma digna de menção; apresentaram-se algumas creanças bem vestidas, com espirito e com graça, que não desmereciam, sem duvida, das melhores mascaras de creança da capital.

Ainda bem que se assinalou essa nota frisante.

Não morreu, de todo, o gosto pelo Carnaval.

As sociedades de recreio primaram, este ano, em dar bailes cheios de entusiasmo, de vida e de animação.

O MILHO

O *Comercio do Porto* publicou ha poucos dias um creterioso artigo acerca da produção de milho e consumo no nosso país, para provar que nós não podemos passar sem a importação deste cereal o que nos leva um bom par de contos em ouro.

De 1861 a 1870 a media da colheita anual foi de 8:780.628 hectolitros; em 1903 de 7:105:468 e em 1915 de 3:621:024.

Em 1909 foi preciso importar 60:146 toneladas de milho, que custaram 1:838 contos; em 1910, 13:159 toneladas, na importancia de 365 contos; em 1911, 10:621 toneladas, na importancia de 307 contos; em 1912, 24:177 toneladas, 731 contos; em 1913, 104:420 toneladas, 3:319; em 1914, 78:859 toneladas na importancia de 2:346 contos.

Só para a importação de milho nestes seis anos foi preciso gastar 8:906 contos!

Isto prova bem que o país não produz o que é necessario deste cereal e está até muito longe da produção que é precisa.

Não será a falta de protecção dos governos á agricultura uma das razões?

Com certeza que é.

Imposto do real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mês findo 983\$00, para mais 1\$08 do que em igual mês do ano anterior.

veis serviços que lhes prestou — Guilherme Gomes Fernandes. Sendo, verdadeiramente, a alma mater da corporação dos bombeiros voluntários do Porto, foi elle também a alma d'essa publicação interessantissima que se chamou *O Bombeiro Portuguez*. Na collecção, que consta de não poucos volumes, numeros inteiramente redigidos por elle, da primeira á ultima linha. Embora o interesse da publicação fosse limitado á especialidade *bombeiristica*, o certo é que mesmo fóra do ambiente restricto d'essa, alias prestimosa classe, logrou *O Bombeiro Portuguez* muitas centenas de leitores. Cada numero era constituído por 8 paginas, a duas columnas de composição, em corpo 10, durante algumas series sem capa de cór, e durante outras com ella. Muitos dos numeros sahiram com retratos de bombeiros illustres, na 1.ª pagina, inserindo nas paginas interiores, diversas gravuras representandoapparelhos de combate ou de prevenção contra incendios, utensilios, armamento, etc. Como órgão das corporações de bombeiros, foi o que, até agora, mais larga existencia teve entre nós, honrando sobremaneira o seu fundador. A impressão era feita na typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 74, tendo-o sido, primitivamente, na Typographia Oriental, rua de Entre Paredes, 35 a 37. A primitiva redacção foi na rua do Bomjardim, 197.

Bombeiro Voluntario (B) — A 10 de Dezembro de 1891 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'um periodico, com o titulo acima, dedicado á defeza das corporações de bombeiros voluntários do paiz, e especialmente da corporação do Porto, a esse tempo em accesa lucta com a Inspeção Geral dos Incendios, por motivos que não vêm para aqui. Foram fundadores d'este periodico José Maria Figueirôa Junior, Alberto Bessa, Alfredo da Fonseca Barros e Eduardo de Sousa Pereira, coadjuvados na empreza por um grupo de dedicados amigos. A defeza da corporação dos bombeiros voluntários foi feita n'esse jornal larga e documentadamente, de modo a deixar a questão esgotada, mas... quem levou a melhor foi, com effeito, a Inspeção dos Incendios, pelo simples facto de... ter a faca e o queijo na mão! Circumstancia que entendemos ser muito para citar: — *O Bombeiro Voluntario* foi o periodico portuense, unico de quantos se tem publicado n'essa cidade, que com a venda avulsa d'um só numero, pelas ruas, rendeu approximadamente 600\$000 reis! Esse numero foi o de 5 de Março de 1892 (extraordinario), publicado em favor das victimas dos naufragios nas costas do Norte, em que pecceram muitos pescadores da Aforada, Povoia de Varzim, Villa do Conde, etc. Todos os membros da empreza e da redacção, acompanhados de muitos amigos, sahiram, nos dias 5 e 6, a promover a venda do jornal, percorrendo a cidade toda e recolhendo n'um carro o producto da venda que se ia realisando. Essa venda terminou pela noite; e o seu producto foi, acto continuo, entregue ao thesoureiro da Commissão da Imprensa, constituída para a angariação de donativos em beneficio d'aquellas victimas. O Rei D. Carlos e a Rainha D. Amelia, retribuiram com 25\$000 reis cada um, os dois exemplares que de tal numero especial lhes foram enviados. A redacção era na rua do Laranjal, 162, 2.º e a impressão fazia-se na Empreza Litteraria e Typographica, rua de Pedro, 178. Terminou em Maio de 1892.

Bom Senso (B) — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido no Porto a 9 de Agosto de 1873, publicando-se apenas até 30 do mesmo mez. Não conhecemos exemplar algum.

Borboleta dos Campos Constitucionaes (A) — Começou a publicar-se, no Porto, este periodico politico e noticioso, aos 12 de Maio de 1821, imprimindo-se na Imprensa do Gandra, á rua de Santo Antonio, 24, e tendo como redactor principal o proprio dono da typographia, João Nogueira Gandra. O formato d'este periodico, cuja collecção é sobremaneira interessante para o estudo da época, era de 20

centimetros de largo por 25,5 de alto, sendo impresso em 4 paginas, a duas columnas de composição. Na primeira pagina, por cima do titulo, tinha uma gravura representando uma borboleta. Ao lado da cabeça apresentava esta citação de Filinto Elysio:

A cara liberdade que enterrarão
Os despotas, em lobregos abismos,
Já sacudio a campa, e alçada aos tectos
Da Curia Nacional... acena aos Povos.

Com este titulo, e com o formato indicado terminou no fim de Dezembro do mesmo anno. Alguns querem que este periodico seja o mesmo que, com titulos diferentes, embora todos com a palavra *Borboleta*, se publicou até 1828, com ligeiras interrupções. Não nos conformamos com tal opinião. Para nós, como passamos a expor, houve, no Porto, de 1821 a 1828, quatro *Borboletas* bibliographicamente diversas. Que umas foram seguimento das outras, é certo, mas não é isso rasão para se considerarem especies varias como sendo uma unica especie.

Borboleta Constitucional — N'este periodico portuense, que começou a publicar-se a 2 de Janeiro de 1822, não só não figura o artigo A, como também não apparecem as palavras *dos Campos*, achando-se no singular a desi-

gnação *Constitucional*. Se isto não fosse sufficiente para constituir uma nova especie, bastaria para como tal o devermos considerar o facto de ter formato diverso do anterior (20,5 centimetros de largo por 30 de alto), e a circumstancia de ter começado nova numeração. Que fosse seguimento do outro periodico concordamos, e era-o realmente, mas por ser seguimento não implica que seja o mesmo. Isto para nós, que não pretendemos, todavia, impor a ninguém a nossa opinião. Com este titulo terminou a publicação em Dezembro de 1822.

Borboleta Duriense — Embora fosse, como foi, seguimento da *Borboleta Constitucional*, também para nós constitue uma nova especie bibliographica, para o que militam as mesmas razões já expostas na rubrica anterior. Imprensa na mesma typographia e redigida pelo mesmo redactor, a *Borboleta Duriense*, encetou a publicação a 2 de Janeiro de 1823, com o numero 1, e é, portanto, um novo periodico. O que tinha o titulo de *Borboleta Constitucional* terminou com o numero 144, em 30 de Junho de 1823, segundo informa o catalogo da Bibliotheca Municipal do Porto.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Vai-vens da pena

O Cruzeiro

Ergue-se além o Cruzeiro, envolto de polvilhos de ouro que o Sol derrama, em feixes de luz fulgente.

Está lá em cima, nas cristas da montanha, de braços abertos ao mundo, como querendo abraçar, no mesmo amplexo de Fraternidade e Amor, a Humanidade inteira.

A' sua volta, e nas arestas aguçadas da rocha bruta, poisam ave-sinhas alegres, deixando esvoaçar pelo arvoredo selvagem, harmonias de sons que se esfarrapam lentamente...

O Sol beija-lhe os braços, recamando-os de filigranas que se-melham missangas d'ouro, a dilu-rem-se misteriosamente, furtivamente.

Está virado para o mar e as ondas, espadanando-se em novelos de espuma alvissima, parecem querer trepar pela rocha acima, na ancia de se lhe enroscarem, febrilmente...

Mudo, silencioso e só, o Cruzeiro aponta-nos a Humanidade crente e na sua mudez imensa, recorda-nos a nossa Historia, escrita a oiro com as lagrimas dos crentes que venceram, e com o sangue dos infieis que tombaram nas rudes pejejas da nossa Independencia.

E' grandiloqua a epopeia do Cruzeiro.

Passam, pela nossa mente, as paragens longinquoas da Africa e da Asia, e nos desertos que um Sol mordente abraza, vemos erguidos padrões de gloria que o mundo inveja, e que a nossa alma de crente religiosamente admira e bemdiz...

Cái mansa a tarde.

Um nevoeiro de cristais envolve o Universo em braza, amedrontado pelo sinistro troar dos canhões que ao longe, num rugir de fera indómita, faz oscilar o mundo...

Os homens matam-se uns aos outros, esfarrapando no cano das espingardas a bandeira do Amor que o Cruzeiro nos aponta.

O sangue corre a jorros e os cadaveres juncam o solo.

Uma vozeria infernal parte do campo a arder em fogo e os gritos da soldadesca parecem ui-voes de fera, a ranger de furia e rancor, ante o inimigo que se aproxima...

Só o Cruzeiro é mudo, silencioso, inofensivo...

Porque querem também parti-lo? Que mal faz ele?

Porque não escutam a sua voz?

Se Ele na sua mudez eterna, nos fala só de Amor e Patriotismo, porque odia-lo? Como bater-lhe?...

Paremos silenciosos.

Descerra-se a noite em sombras de medo e o vento geme uma melopeia de Dôr.
Cheguemo-nos ao Cruzeiro.

Uma doce poesia o envolve todo.

Os seus braços não tregeitam de odio rancoroso, nem a sua voz atrôa como um grito de revolta. E' mudo, duma mudez augusta de Amor e Fé.

Quer abraçar-nos e falar-nos duma Tragedia de Amor que vinte seculos não conseguiram fazer esquecer.

A sua linguagem e as suas lições são mais proveitosas á Humanidade do que o estalar sombrio das granadas, nos longes incendiados da Europa em fogo.

Porque não ouvi-las? Porque não seguir a Doutrina que Ele nos aponta?

Ruge ao longe o canhão, fremem de revolta os peitos a arder em odio da soldadesca... e só o Cruzeiro nos fala de Amor, Fé e Patriotismo.

Que differença!

Ança, — 1916.

FERNANDES PATA.

Adriano Pessa

MEDICO
CONSULTAS DA 1 ÀS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

REUNIÃO DOS PROFESSORES

A convite do professor Abreu Graça, delegado do Sindicato dos professores primarios, reuniram-se os professores desta cidade, no dia 7 do mes corrente, na escola central feminina de Santa Cruz, a fim de serem ouvidos acerca do congresso que se deve realizar nas proximas férias da Pascoa.

Depois de trocadas impressões, foi nomeada uma comissão para tratar da recepção dos congressos e outros trabalhos.

Essa comissão compõe-se dos professores: D. Olivia Fontes, D. Maria Figueiredo Gomes, José Maria dos Santos, José Augusto da Silva, Carlos Alberto Pinto de Abreu, Antonio das Neves Rodrigues, Manuel Bernardo, Octavio de Moura e Domingos José Ribeiro.

Para secretario foi nomeado o professor Carlos Alberto Pinto de Abreu e para presidente a professora D. Olivia Fontes.

Posse

O sr. dr. Barros e Cunha tomou posse do lugar de reitor do Liceu Dr. José Falcão, para que á pouco fóra eleito por voto unanime do conselho escolar daquele estabelecimento de ensino.

Ao acto assistiram todos os professores effectivos e provisórios.

José Paredes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Novos socios. Excursão ao Algarve. Nucleos.

Continuam a inscrever-se diariamente novos socios, o que constitue uma prova de confiança na actual direcção da Sociedade, servindo também de incentivo a proseguir com satisfação nos trabalhos já iniciados, a que se seguirão outros de grande importancia para os interesses de Coimbra e da sua região. Dos socios ultimamente inscritos devemos salientar o sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes que, com palavras elogiosas para a Sociedade, se inscreveu com a quota anual de 6\$00 escudos.

Alem deste inscreveram-se mais os srs.:

Francisco Torres Dias Galvão, Arganil.

D. João Alarcão, Montemor-o-Velho.

Dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo, medico, idem.

José Fortunato de Gois Mendanha Raposo, estudante, idem.

Alberto Mendes Simões de Castro, Rua Pedro Cardoso.

João Sagradas e Cunha, Ançã.

José Simões Geria, idem.

— A excursão ao Algarve que está despertando grande entusiasmo entre os socios inscritos, teve de ser adiada para o dia 29 do corrente por causa do violento temporal que está assolando o centro e sul do paiz.

— Devido ao dedicado esforço do sr. dr. Augusto Gouveia Santos, distincto medico, formou-se em Mortagua um nucleo desta Sociedade, cuja confirmação se fará num futuro muito proximo. A sua direcção ficou assim constituída:

Presidente, dr. José Gonçalves Ferrão de Araujo; secretario, Carlos Lopes de Almeida; tesoureiro, dr. Joaquim Tavares Festas; suplentes, dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, Bernardo Luiz Nunes e Armando Lopes de Almeida.

Imposto de minas

A Administração do Concelho mandou afixar editais avisando de que se acha designado o dia 20 do proximo mês de maio, para a reunião da junta de avaliação provisoria do imposto de minas deste distrito, com relação ao ano de 1915, para se proceder á organização do respectivo mapa, pelo que, em conformidade com o disposto no Decreto de 30 de Setembro de 1892, são convidados os concessionarios ou os seus representantes das minas a tributar neste concelho, a comparecerem pelas 14 horas do dia acima indicado, no edificio do Governo Civil, desta cidade, a fim de tomarem conhecimento das deliberações da junta e apresentarem as reclamações que tiverem por convenientes, na certeza de que, os que não comparecerem ou se não fizerem representar, desistem por esse facto do direito de reclamação.

A neve

Tem havido grandes nevadas este ano em Portugal. Até mesmo nós vimos já neve proximo da povoação do Roxo, quase nas vizinhanças de Coimbra.

Isto é muito raro.

Mas o que é isto comparado com o que tem havido lá pelo estrangeiro, onde tem morrido muita gente com o frio e com avalanches de neve!

Na Austria, uma avalanche sepultou os soldados que andavam a desobstruir a rua, e tendo ido patrulhas em seu socorro, retiraram debaixo da neve nada menos de 55 cadaveres e 43 feridos!

Isto sempre é bem pior do que cá pelo ocidente.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 2, foram distribuidos os processos seguintes:

1.º officio: acção de dissolução de sociedade, requerida pela firma Ribeiro Succesor, contra Antonio dos Santos Peça, ambos desta cidade. Advogado dr. Fernando Lopes.

— Execução hipotecaria requerida por Maria do Carmo Lopes do Vale, residente nesta cidade, contra Munuel Gonçalves Apolinario e mulher, residentes na Gandara de Ançã, comarca de Cantanhede. Advogado, José Cardoso.

5.º officio: execução de pequenas dívidas, requerida por Maria do Carmo Lopes do Vale, contra Miquelina Elisa da Silva Rocha, residente em Pereira, comarca da Louzã. Advogado, dr. José Cardoso.

CRONICA DA SEMANA

Esta semana fechou a porta ao carnaval e abriu o portão á quaresma. É, portanto, uma semana para todos os paladares, propria para apanhar indigestões e barrigadas de fome.

Esta transição do tempo de folia e das goloseimas para o da contricção e de jejum, é tão rapida que chega a ser fóra de geito.

E' uma passagem do tempo profano ao da penitencia, da carne ao peixe, da esturdia e da folgança á compostura e seriedade. E' cair num poço de gelo depois dum dia de grande calor.

E' sustar a carreira dum automovel a vinte quilometros á hora para o fazer andar a passo de boi.

E' sair dum casa de idiotas para outra onde ha gente de juizo.

O carnaval dá carta branca para se executar o que se não deve nem pode fazer nos outros dias do ano, e a quaresma leva os que estão bem com a Igreja e que entram na maré do arrependimento a baterem no peito as pancadinhas do estilo e a castigarem o estomago com abstinencia.

Nos tempos que vão correndo, em que as subsistencias estão carissimas, ha muita gente que, sem andar bem com Deus, é obrigada a jejuar á força, e assim consegue satisfazer o preceito da Igreja e reparar as faltas da bolsa das suas economias.

Quarenta dias jejuou Cristo no deserto, dizem as palavras santas, e daqui nasceu a origem da quaresma, a que se tem dado diversas interpretações.

A abstinencia religiosa vem de tempos muito remotos, em que se não comprava, como hoje, o bacalhau a cruzado, o polvo a sete tostões e a cavala a quatorze vintens o quilo. Durante trinta e cinco dias, não se comia carne nem ovos, nem se bebia leite nem vinho, etc. Entendeu, porém, o papa

Gregorio 1.º que ainda era pouco e elevou o jejum a quarenta dias!

Muitos faziam consistir o jejum não só na qualidade mas na quantidade, o que era maior sacrificio para os que encontram na mesa o seu melhor prazer.

Proibido o uso do vinho os arrematantes das carraspanas não podiam jejuar sem grandissimo sacrificio. Foi por isto que, antes do seculo 7.º, um papa excluiu o vinho do jejum, o que devia ser de grata satisfação para os bebedores daquele tempo, que os havia de primeira ordem por não serem os vinhos falsificados, como hoje.

A quaresma, noutros tempos, tinha um cunho muito diverso do resto do ano. Quase que só se comia peixe e orações. Havia muita gente que neste periodo de quarenta dias castigava o corpo e o espirito, comendo muito pão e bebendo muita agua, não assistindo a espectaculos, vestindo de preto, não falando de coisas profanas, rindo-se pouco e resando muito, etc., etc. Até havia quem levasse o escrúpulo a viver separado das consortes durante esse periodo para que se não desse o pecado carnal.

Ora isto hoje é bem diverso. Se não se come muita carne e muito peixe é porque eles subiram muito de preço e já não são comidas para todos. O vinho e as mulheres também não devem entrar hoje na tabela do jejum, e assim se vai operando uma grande transformação nos nossos costumes, e talvez chegue um dia, pela força das circumstancias, a levar a humanidade a alimentar-se só de batatas com molestia e a andar de tanga, como medida economica indispensavel.

JUCA

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: a menina Maria Luisa, filha do sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo e o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Amanhã: o sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Segunda-feira: o sr. Antonio Rodrigues Malthão.

DOENÇAS

Acha-se completamente restabelecido da grave doença que o acometeu, o nosso amigo sr. João Duarte da Fonseca

Falta de hortaliças

Diferentes tem sido as vezes que temos clamado contra a falta de hortaliças no mercado, não havendo nada que justifique tal falta, depois da região de Coimbra ser tão abundante delas, a não ser o descuido das autoridades em não tomarem as medidas necessarias a fim de ser reprimido, mas com energia, o grande abuso do açambarcamento para exportação.

Constantemente nos cáe sobre a nossa modesta banca de trabalho grande numero de reclamações para que solicitemos providencias, de quem competir, para que no mercado não falem hortaliças, reclamações essas que veem com indicações dos armazens de retém daquele genero.

Urge, pois, que medidas sejam tomadas, a fim das classes menos abastadas não continuarem a passar mais sacrificios, afinal sem necessidade.

Esperamos, mais uma vez, que providencias sejam dadas, a fim do açambarcamento ser reprimido, no que as autoridades prestam um relevante serviço.

Tuna galaica

A tuna de S. Tiago de Compostela, que foi ao Porto passar o carnaval, regressou a Espanha sem ter vindo a Coimbra e Lisboa, como tencionava.

À MESA

Tem-se sempre ao alcance da mão o sal e a pimenta, de que é bom não abusar. Tem-se o pão, que acompanha todos os alimentos de que se faz uso; mas é preciso não esquecer ter junto do seu copo um frasco de FERRO BRAVAIS, em gotas concentradas, que é o sustento do sangue, e que previne todas as doenças, porque é o tonico e o incitante vital por excelencia.

O tempo

A chuva torrencial que tem caído nos ultimos dias causou uma grande enchente no Mondego, que inundou as insuas marginaes e o bairro baixo de Santa Clara.

SITUAÇÃO CLARA

Portugal em estado de guerra com a Alemanha

Já depois de publicado o artigo editorial de hoje, se tornou clara a situação perante a conflagração europeia.

A Alemanha, por motivo da aquisição dos seus navios, declarou rotas as suas relações com Portugal.

Nestas condições, o nosso país vai ser beligerante, tendo de organizar-se um ministério nacional, em que serão representados os diversos partidos políticos.

Ontem realizou-se a reunião do Congresso para o governo dar conta do que se tem passado sobre tão melindroso assunto.

O sr. presidente do ministério, tomando a palavra, diz que o governo salvaguardou a honra do país e assegurou o exercício de todos os direitos que são apanágios dos países livres. Ao tomar conta do poder, empregou todos os esforços para que o governo a formar fosse nacional. Não o conseguiu, mas afirmou que ficaria adstrito a esse compromisso, para o efectuar quando fesse preciso. O governo tem feito sempre política nacional, sobretudo pelo que se refere às nossas relações externas. Por intermédio do chefe do Estado, os partidos foram sempre informados do que se passava. Portugal está honrosamente ligado à sorte da Inglaterra, às suas dores e às suas amarguras de hoje, como à sua victoria de amanhã. O nosso país respeitou sempre todos os princípios de direito, e apesar de tudo, a História ha de um dia fazer-lhe a devida justiça, que não pode ser senão glorificadora para todos. Recorda o que disse na sessão de 7 de Agosto de 1914, e repete que todas as bandeiras partidárias tem o dever de se abater perante o altar da Patria, porque só assim elas cumprirão a sua missão. O governo, logo que a situação internacional se agravou, entregou ao chefe do Estado o poder, para ele dispor dele como lhe aprouver. As medidas a tomar em face da guerra tem de ser da Republica.

Seria para desejar que todas as correntes nacionais se integrassem na obra a realizar, mas que todos aqueles que amam a Patria por ela se sacrificuem, honrando-a tanto quanto possível e morrendo por ela, se tanto for necessario.

Terminou, mandando para a meza uma proposta de resolução, pela qual o Congresso, de harmonia com o n.º 14.º do art.º 26.º da Constituição, concede ao governo todas as faculdades de que é necessario para fazer face ao estado de guerra com a Alemanha,

A nota alemã lida no Congresso pelo ministro dos negocios estrangeiros, é do teor seguinte:

Lisboa, 9 de março de 1916. — Senhor Ministro. — Estou encarregado pelo meu alto governo de fazer a Vossa Excelencia a declaração seguinte:

O governo português apoiou desde o começo da guerra os inimigos do Imperio Alemão por actos contrários á neutralidade. Em quatro casos foi permitida a passagem de tropas inglesas por Moçambique. Foi prohibido abastecer de carvão os navios alemães. Aos navios de guerra ingleses foi permitida uma prolongada permanencia em portos portugueses contra-

ria á neutralidade, bem como ainda foi consentido que a Inglaterra utilisasse a Madeira como ponto de apoio de esquadra. Canhões e material de guerra de diferentes especies foram vendidos ás potencias da Entente e, alem disso, á Inglaterra um destruidor de torpedeiros. O arquivo do vice-consulado imperial em Mossamedes foi apreendido.

Alem disso, foram enviadas expedições á Africa e dito então, abertamente, que estas eram dirigidas contra a Alemanha.

O governador de distrito (Bezirksamtman) dr. Schultze-Jena, bem como dois officiaes e algumas praças, em 19 de outubro de 1914, na fronteira do sudoeste africano em Angola, foram atraídos por meio de convite a Naulila e ali aprisionados sem motivo justificado, e quando procuravam subtraírem-se á prisão, foram em parte mortos a tiro, enquanto os sobreviventes foram, á força, feitos prisioneiros.

Seguiram-se medidas de retorsão da nossa tropa colonial. A tropa colonial, isolada da Alemanha, agiu, em consequencia do procedimento portuguez, na suposição de que Portugal se achava em estado de guerra com o Imperio Alemão. O Governo Portuguez fez representações por motivo das ultimas occorrencias, sem todavia se referir ás primeiras. Nem sequer respondeu ao pedido que apresentámos de ser intermediário numa livre troca de telegramas em cifra com os nossos funcionarios colonias, para esclarecimento do estado da questão.

A imprensa e o parlamento durante toda a existencia da guerra entregaram-se a grosseiros insultos contra o povo alemão sob uma protecção mais ou menos notória do governo portuguez. O chefe do partido dos evolucionistas pronunciou na sessão do Congresso de 23 de Novembro de 1914, na presença dos ministros portuguezes assim como na de diplomatas estrangeiros, graves insultos contra o imperador da Alemanha sem que por parte do presidente da Camara ou de alguns dos ministros presentes se seguisse um protesto. As suas representações, o enviado imperial recebeu apenas a resposta que no Boletim Oficial das Sessões não se encontrava a passagem em questão.

Contra estas occorrencias protestámos em cada um dos casos em especial, assim como por varias vezes apresentámos as mais serias representações e tornámos o governo portuguez responsavel por todas as consequencias. Não se deu contudo nenhum remedio. Ao mesmo tempo, o governo imperial, numa indulgente deferencia para com a difficil situação de Portugal, evitou até ai tirar serias consequencias da atitude do governo portuguez.

Por ultimo, a 23 de Fevereiro de 1916, fundada num decreto do mesmo dia, sem que antes tivesse havido negociações, seguiu-se a apreensão dos navios alemães, sendo estes occupados militarmente e as tripulações mandadas sair de bordo. Contra esta flagrante violação de direito protestou o governo imperial e pediu que fosse levantada a apreensão dos navios.

O governo portuguez não atendeu este pedido e procurou fundamentar a sua medida violenta em considerações juridicas. Delas, tira a conclusão que os nossos navios immobilizados por motivo da guerra nos portos portuguezes, em consequencia desta immobilização, não estão sujeitos ao artigo 2 do tratado de commercio e navegação luso-alemão, mas sim da mesma forma como qualquer propriedade que se encontre no país está sujeita á ilimitada soberania de Portugal, e assim ao ilimitado direito de apropriação do governo portuguez. Além disso, opina o governo portuguez ter procedido a dentro dos limites desse artigo, visto a requisição dos navios corresponder a uma urgente necessidade economica e tambem no decreto de apropriação estar prevista uma indemnização cujo total deveria mais tarde ser fixado.

Estas considerações aparecem como vagos subterfugios. O arti-

go 2.º do Tratado de Comercio e Navegação refere-se a qualquer requisição de propriedade alemã em territorio português. Póde ainda assim haver duvidas sobre se a circumstancia dos navios alemães se encontrarem, como se diz, immobilizados em portos portuguezes, modificou a sua situação de direito.

O governo portuguez violou, porém, o citado artigo em dois sentidos; primeiramente, não se mantem na requisição adentro dos limites traçados no tratado, pois que o artigo 2.º pressupõe a satisfação duma necessidade do Estado, enquanto que a apreensão, como é notorio, estendeu-se a um numero de navios alemães em desproporção com o que era necessario a Portugal para suprir a falta de porões (navios).

Mas alem disso o mencionado artigo torna a apreensão dos navios dependente dum previo accordo com os interessados sobre a indemnização a conceder-lhes, enquanto que o governo portuguez nem sequer fez a tentativa de se entender, quer directamente quer por intermédio do governo alemão, com as companhias de navegação.

Desta forma apresenta-se todo o procedimento do governo portuguez como uma grave violação de Direito e do Tratado.

Por este procedimento o go-

verno portuguez deu a conhecer que se considera como vassallo da Inglaterra o qual subordina todas as outras considerações aos interesses e desejos ingleses.

Finalmente a apreensão dos navios realizou-se sob formas em que deve vêr-se uma intencional provocação á Alemanha.

A bandeira alemã foi arreada dos navios alemães e em seu lugar foi posta a bandeira portuguesa com a flamula de guerra. O navio almirante salvou por essa occasião.

O governo imperial vê-se forçado a tirar as necessarias consequencias do procedimento do governo portuguez. Considera-se de hoje em diante como estando em estado de guerra com o governo portuguez.

Ao levar o que precede, segundo me foi determinado, ao conhecimento de v. ex.ª tenho a honra de exprimir a v. ex.ª a minha distinta consideração. — (a) *Rosen*.

O ministro da Alemanha no nosso país abandonou ontem Lisboa, partindo para Espanha, num comboio especial, mandado organizar pelo nosso governo.

LIVROS E REVISTAS

A Doida de Amor, 3.ª edição, por Antonio de Figueiredo.

A Livraria Aillaud e Bertrand acaba de lançar a publico a 3.ª edição d' *A Doida de Amor*, novela, do apreciadissimo escritor sr. Antero de Figueiredo. *A Doida de Amor*, na sua primeira edição, causou um successo extraordinario. São cartas de amor comovidissimas e admiravelmente desenhadas, que só a pena do grande escritor podia produzir. A sua 3.ª edição vai ter, incontestavelmente, o mesmo acolhimento. Quem deleitar quizer-se com boa leitura adquira o magnifico trabalho do autor de *D. Pedro e D. Inês*.

— *Curiosidades Astronomicas*, de Camilo Flammarion.

A acreditadissima Livraria Internacional, da sua Biblioteca de Educação Moderna, acaba de publicar mais um volume, como os restantes, interessantissimo e curioso — *Curiosidades Astronomicas*, do grande homem de sciencias, Camilo Flammarion. A tradução magnifica e cuidada é do sr. capitão Moraes Rosa.

Agradecemos os exemplares enviados.

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na Oficina Garage de Coimbra.

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Morto em Naulila

Morreu no combate em Naulila, em 29 de Dezembro de 1914, o 2.º sargento n.º 193 da 9.ª companhia de infantaria 14, Antonio de Sousa, nascido na freguezia de S. Bartolomeu desta cidade.

Era filho de Antonio de Sousa e de Maria do Carmo.

A quem poder prestar informações ácerca da familia do referido militar, roga-se o favor de vir dar a esta redacção.

Museu da Sé

E' sem duvida de inteira justiça a reclamação que até nós chega e a qual vimos reforçar, chamando para o caso que vamos expôr, a atenção de quem surpreendente nas obras da igreja de S. João d'Almedina.

Em frente da porta que dá ingresso para o museu de arte da Sé Catedral, collocaram uma tão grande quantidade de pedra, que quasi se torna impossivel ali entrar!

Na verdade o local escolhido não foi medida acertada, pois quasi que impede a passagem a dezenas de *touristes* que diariamente visitam aquele tesouro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 19 do corrente, segundo domingo de Quaresma, principiaram na Sé Catedral, e á hora da missa capitular, as conferencias religiosas que é do uso realizarem nesta época.

As conferencias serão feitas pelos illustres oradores sagrados conegos Dias d'Andrade, drs. Garcia Pinto, do Porto; Almeida Correia, conego da Sé de Vizeu, e Carlos Esteves de Azevedo, da Sé de Coimbra.

Na igreja do Carmo ha exercicios de Via Sacra, nas sextas-feiras de Quaresma e no domingo de Ramos, ás 16 horas.

Em todas as sextas-feiras e ás 15 horas, cantar-se-á o *Miserere* de José Mauricio na igreja de S. Salvador; em Santa Cruz, aos domingos, á mesma hora.

Além das conferencias na Sé Catedral, iniciar-se-á na presente Quaresma um Lausperenne, para o que já estão distribuidos os dias da Semana pelas igrejas onde se fará em cada um desses dias a exposição do Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

A exposição far-se-ha todos os dias ao meio dia, e a reposição ás quatro horas da tarde, pela ordem seguinte:

Aos domingos — na igreja da Sé Nova.

A's segundas feiras — na de S. Bartolomeu.

A's terças feiras — na da Sé Velha.

A's quartas feiras — na do Carmo.

A's quintas feiras — na de Santa Cruz.

A's sextas feiras — na do Salvador.

Aos sabados — na do Seminario.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 2 do corrente:

Aprovou plenamente os seguintes orçamentos supplementares ao ordinario para 1915-1916:

Asilo da Mendicidade de Coimbra e Irmandade SS., de Pinheiro de Côja, concelho de Tábua.

Com alterações:

SS. do Ameal, concelho de Coimbra;

Confriarias das Almas e SS., da paróquia de Semide, concelho de Miranda do Corvo;

Confriaria do SS., da paróquia da Vinha da Rainha, concelho de Soure; e

Irmandade do SS., da paróquia de Sinde, concelho de Tábua.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes do ano de 1914-1915:

Concelho de Cantanhede: Confriarias do SS. e S. Pedro, do logar da Pena, paróquia de Portinhos e SS. da dita paróquia.

Concelho de Coimbra: Irmandade do SS. da paróquia do Ameal.

Concelho da Figueira da Foz: Confriaria das Almas, da paróquia de Lavos.

Concelho de Mira: Confriaria de S. Sebastião e Almas de Mira,

Naufragio

Naufragou, ás 16 horas, do ultimo domingo, na costa do Brasil, a quatro milhas a leste da Ponta de Boi, o grande paquete espanhol Principe das Asturias, morrendo afogadas 452 pessoas, espanhóis na sua grande maioria.

Tinha saído de Valencia no dia 18 de fevereiro. O navio deslocava 10.000 toneladas e tinha custado 200.000 libras.

O sinistro deu-se por motivo do nevoeiro, que fez bater o navio numa rocha, submergindo-se em cinco minutos.

O movimento academico

Pode, finalmente, considerar-se solucionada a questão academica de Coimbra que originou a *pareda*.

O conselho academico da Universidade, ouvidas as explicações do sr. dr. Luciano Pereira da Silva, director e professor da Escola Normal Superior, resolveu não proceder contra nenhum dos academicos que deram a pateada na aula ao referido professor.

A academia satisfeita com essas explicações dá por terminada a *pareda*.

Sempre nos quiz parecer e a todos que conhecem o sr. dr. Luciano, que s. ex.ª nas palavras que proferiu na aula não teve intensão de ofensa ao curso. Já s. ex.ª tinha dito o mesmo na aula.

Só quem não conhece o sr. dr. Luciano Pereira da Silva podia supor que ele desejasse ser desagradavel ao curso, nas palavras a que se deu uma interpretação diversa das intensões do mesmo professor.

Apanha dos cães

Os empregados da Camara encarregados da apanha dos cães tem sido acusados de varios abusos no desempenho desse serviço. O sr. commissario de policia acaba de determinar que os guardas que auxiliam aqueles empregados não permitam que tais abusos se pratiquem na sua presença.

Foi collocado neste concelho o fiscal de 2.ª classe dos impostos sr. Antonio Marcelo, que presta serviço em Castelo de Paiva.

Caderno escolar

Na proxima segunda feira deve começar a distribuição de cadernos escolares para os alunos externos do Licéu Dr. José Falcão. Todos os requerentes devem apresentar a respectiva fotografia.

A Administração do Concelho intimou o paroco de Cernache a repôr a importancia de 30\$00 que recebeu de fóros dos anos de 1911, 1912 e 1913, o que já fez.

NOTICIAS DA GUERRA

Os alemães levaram a luta até aos primeiros entrenchamentos das linhas de Verdun. Apesar dos seus ataques, muito repellidos, o alto comando francès considera-os inexpugnaveis.

O kaiser regressou a Berlim, chamado para conferenciar com Hindenburg e Mackensen e tomar deliberações por causa da resistencia francèsa.

A Suecia protestou junto do governo alemão contra a collocação de minas perto de Falsterbo, as quais causaram já a perda dum vapor sueco.

O parlamento americano aprovou a politica do presidente Wilson relativamente á guerra submarina.

Parece que na segunda quinzena de março se realizará em Paris a conferencia comercial em que estarão representados todos os aliados.

Na grande batalha de Verdun, os ultimos combates foram favoraveis aos francezes, que conseguiram reconquistar o terreno que haviam perdido no Meuse, tendo os alemães sofrido 200.000 baixas.

Na Persia formou-se um ministério com elementos favoraveis á Russia.

O communicado francèz ácerca da batalha de Verdun, que dura ha dezasete dias, mostra terem sido infructuosos os ataques dos alemães ao norte e léste da grande praça franceza, apesar da violencia da investida e da impetuosidade dos ataques.

A Coragem das Mulheres

Ha bem poucos homens que saibam avaliar como deve ser quanta coragem e energia necessitam certas mulheres para se desempenharem da sua tarefa de donas de casa.

Póde dizer-se, realmente, sem receio de exagero que em cada quatro mulheres ha uma, pelo menos, para quem a faina da casa é causa de excessiva canceira e de cruéis sofrimentos, e que se um homem tivesse de sofrer as mesmas dôres, recolher-se-ia ao seu quarto, deixando a outrem o encargo do seu trabalho.

Não ha ninguém, porém, para fazer o trabalho de uma mulher e de uma mãe, — esse ente é indispensavel, e por isso continua a trabalhar e a sofrer!

Os incomodos que sofrem mais habitualmente essas pobres mulheres são dôres nas costas e nos rins, pontadas no lado, dôres de cabeça tenazes e horrivéis.

Não têm appetite, o menor esforço as deixa cançadas e ofegantes; sentem-se quebradas, aniquiladas, e é apenas graças a um esforço da vontade que se têm de pé.

Os homens não sofrem desta forma, e bem poucos teriam a mesma energia.

Quais são, afinal, as causas de todos esses males e sofrimentos? Quasi sempre a pobreza do sangue e enfraquecimento do sistema nervoso.

Enriqueçam o sangue, tonifiquem os nervos, e verão em breve como esses incomodos e sofrimentos se atenuam até desaparecer de todo.

As *Pilulas Pink* são o tonico melhor indicado nestes casos, porque constituem um poderoso regenerador do sangue e um excelente estimulante do sistema nervoso.

Façam tomar as *Pilulas Pink* á doente, e verão como lhe renascem sem demora o appetite e as forças. As dôres de costas e as pontadas do lado desaparecerão de pronto, e o mesmo succederá ás enxaquecas. A alegria voltará ao mesmo tempo que a saude, e então veremos a mulher, a fada do lar, realizar sem canceira os trabalhos quotidianos que tantos sofrimentos lhe causavam.

As *Pilulas Pink* dão sempre os melhores resultados em todos os casos de enfraquecimento geral, anemia, chlorose das meninas novas, enxaquecas, doenças nervosas, neurasthenia, doenças de estomago, rheumatismo.

As *Pilulas Pink* estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

OBITUARIO

Ha dias faleceu nesta cidade a sr.ª D. Joana Manique de Melo, irmã da sr.ª D. Bebianna Manique de Melo, viuva do dr. João Jacinto Correia e do sr. dr. Anibal de Melo, advogado na Figueira da Foz.

As nossas condolencias.

Faleceu repentinamente o sr. Adelino da Silva Rocha, antigo sineiro da torre de Santa Cruz.

Pampilhosa da Serra, 4. — Ontem faleceu nesta vila a virtuosa senhora que em vida se chamou Justina Rodrigues da Mota Nunes d'Almeida, mãe dos srs. padres João e Augusto Nunes d'Almeida e tia do correspondente da *Gazeta de Coimbra*.

Os laços de familia inibem-nos de fazer uma larga referencia ás suas virtudes. — C.

Ao nosso prezado correspondente sr. Firmino da Mota Arnal, enviamos sentidas condolencias.

No cartorio da Ordem Terceira recebem-se, até ao dia 12 de abril proximo, requerimentos para esmolas a dar em sexta-feira da Paixão a viuvos pobres, preferindo as viuvas de irmãos da Ordem,



Após as doenças infecciosas

As crianças carecem do melhor tónico que o dinheiro pode comprar.

Muitas doenças infecciosas, tais como o sarampo, a coqueluche, a escarlatina e a difteria, são seguidas duma fraqueza mais perigosa que a própria doença.

Quando isto succede com uma criança bastante nova, a pobre victima perde as cores, emagrece, diminui no peso, tem fastio e dorme mal, chegando a uma condição muito grave.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que contenha igual óleo de fígado de bacalhau puro, tornado digerivel e agradável ao paladar como o é pelo unico processo de SCOTT.

LIVRARIA CUNHA
150 - RUA FERREIRA BORGES - 152
COIMBRA
LOTARIAS - Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

Casa de Educação e Ensino
Colégio para meninas
Directora - Beatriz Julia Dias da Fonsêca
DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA
Instrução primaria e secundária
Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.
Aceitam-se algumas alunas internas
Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio
PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Correspondencias
Montemor-o-Velho, 8. Terminou o Carnaval, e felizmente sem incidentes lamentáveis. Na rua não houve animação devido ás dificuldades da vida; porém, no teatro e nos bailes houve grande concorrência e as diversões decorreram com entusiasmo.

Festa da arvore

No domingo, se o tempo o permitir, realiza-se no Calhabé a festa da arvore, com o programma seguinte:
As 13 horas sairá da escola um cortejo em direcção ao logar do Arieiro, onde será plantada a arvore, que será conduzida para ali numa carreta.
As 15 horas sessão solene na qual usarão da palavra diversos oradores e alguns alunos recitarão monologos e poesias.
As 16 horas lanche a todos os alunos da escola.
Abrilhanta a festa a Filarmónica 1.º de Maio.
Constituiu-se uma comissão composta pela sr.ª D. Arbina Pires Ferraz, professora da escola, e pelos srs. Joaquim de Matos, Joaquim Antonio de Faria, Antonio Gonçalves Correia e Joaquim Augusto, para levar a efeito a referida festa com todo o esplendor e brilho.

Esta semana não houve sessão da Camara.

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:
No dia 26 de Fevereiro: Afonso de Albuquerque, filho de Antonio de Albuquerque e de Libania de Albuquerque, de Coimbra, de 18 meses. Silvestre Francisco, filho de Antonio Francisco Salvador e de Ana de Jesus, de Vagos, de 21 anos.
No dia 27: Antonio Aniceto, filho de José Aniceto e de Cecilia Ramos, de S. Martinho, de 54 anos. Josefa Napolitina, filiação desconhecida, da Austria, de 28 anos. Antonio da Silva Jorge, filho de José da Silva Jorge e de Maria Candida, de Coimbra, de 23 anos.
No dia 29: Artur Correia, filho de Maria Maximina, de Coimbra, de 41 anos.
No dia 1 de Março: Joaquim de Assunção, filho de Joaquim de Assunção e de Virginia Macedo, de Coimbra, de 51 anos. Augusto Ferreira Arnaldo, filho de João Ferreira Arnaldo e de Guilhermina Veiga, de Coimbra, de 37 anos.
No dia 3: Maria da Conceição Costa, filha de José Maria Antunes e de Mariana de Jesus, de Coimbra, de 70 anos. José Antonio de Carvalho, filho de Antonio Augusto de Carvalho e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 16 anos. Francisco Gouveia B. Figueiredo, filho de Sebastião Manuel Gouveia e de Maria Pereira Neiva, de Ceja, de 74 anos. Maria Marques Cruz Almeida, filha de Ventura Batista de Almeida e de Maria José Marques C. Almeida, de Coimbra, de 10 minutos.
No dia 4: Rita de Jesus e Melo, filiação desconhecida, de Vizeu, de 77 anos. José Ferreira Cabelo, filho de Caetano Cabelo e de Maria Ferreira, de Coimbra, de 57 anos. Capitulina de Jesus Matos, filha de Luís dos Santos Matos e de Joaquina dos Santos, de Eiras, de 76 anos.
No dia 5: Maria Pereira, filha de Avelino Rodrigues e de Tereza Pereira, de Santa Clara, de 8 anos.

até ao quadro final da existencia, a morte!

Chegou hoje a esta vila uma companhia dramatica vinda de Cantanhede, e que aqui se exhibe no proximo domingo.
Parece ser regular, mas a época não é convidativa para despesas.
-C.

Eleição
Na segunda-feira realiza-se a eleição de reitor e vice-reitor da Universidade.

Sopa Economica
A Comissão Distrital resolveu inaugurar amanhã a Sopa Economica, onde são distribuidas 80 sopas diarias a 40 indigentes.

MERCADOS
De MONTEMOR (Medida de 14,53)

Milho branco	840
amarelo	800
Ervilhas	1.000
Grão de bico	1.200
Chicharos	550
Feijão mocho	1.050
branco	1.100
pateta	780
de mistura	780
frade	640
Batatas, 15 quilos.	1.000
Tremoços, 20 litros	550
Galinhas, de 500 a	600
Frangos, 180 a	300
Patos	550
Ovos, cada cento	1.450

Aos industriaes

Fabrico de peças para maquinas industriaes em aço ou ferro concentrado.
Montagem de motores, maquinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiais, como ferros, aços, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA,
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 - Coimbra
Telegr.: GARAGE Telef. 502

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos, fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se D. Maria Emilia Mota, D. Vitória da Conceição Mota e D. Ermelinda da Conceição Mota, maiores, solteiras, residentes em Coimbra, como únicas herdeiras á pensão annual de 150\$00, legada por seu marido e paé, o sócio n.º 7.851, sr. José Augusto da Costa Mota.
Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.
Findo o prazo será resolvida esta pretensão.
Lisboa e Escriptório do Montepio Geral, em 29 de Novembro de 1915.
O Secretário da Direcção,
Jacinto de Abrantes.

Tributo de gratidão

As pessoas amigas, a todos que no doloroso transe porque vimos de passar se interessaram pela vida do nosso indifoso Antonio, a todos que, ao nosso coração angustioso de pais, nos deram conforto e lenitivo, na hora suprema de ver desaparecer, um ente tão querido e amado, como o era o nosso filho estremecido, que veiu a succumbir, na flor da vida, á mercê dum fatal destino, dedicamos o penhor sincero da nossa gratidão imarcessivel.
A todos que o viram desaparecer do numero dos vivos e o acompanharam á jazida ultima, beijamos as mãos chejas de reconhecimento, sem especificar ninguém, com receio de maguar aqueles que, nos honrarem, com a sua estima, no luto que nos avassalou e ainda avassala a alma.
Coimbra, 10 de Março de 1916.
José Simões de Paiva
Joaquina da Piedade Paiva.

MINISTERIO DO FOMENTO Direcção Geral da Agricultura Direcção dos Serviços Florestais 2.ª SECÇÃO MATA DO CHOUPAL Anuncio

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia trinta e um do corrente mês de Março, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua n.º 10, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.
As condições para esta arrematação, acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na Secretaria da referida Secção e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Lisboa, 8 de Março de 1916.
Pelo Director dos Serviços Florestais,
Julio Mário Vianna.

Comarca de Coimbra Editos de 30 dias (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando todos e quaisquer interessados incertos que pretendam impugnar a justificação avulsa, requerida por D. Adelaide Pinto d'Andrade, tambem conhecida por Adelaide d'Andrade, residente actualmente na cidade do Porto, a qual pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido marido bacharel Agostinho Rodrigues d'Andrade, proprietario, morador que foi em Coimbra, com o qual foi casado em segundas nupcias, segundo o costume da nação, não tendo havido desta comunhão filho algum e assim como tambem do primeiro matrimonio do mesmo falecido, com D. Julia Balbina de Sousa Andrade, tambem não houve filho algum.

Tambem se alega, que o mesmo bacharel Agostinho Rodrigues d'Andrade, não deixou testamento ou outra qualquer disposição, nem mesmo quaisquer ascendentes ou descendentes vivos.

A accusação da citação de todos os interessados incertos, deverá ter logar na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, e a impugnação que pretendam deduzir será até terceira audiencia, depois de acusada a mesma citação.

As audiencias no tribunal judicial, desta comarca, realizam-se sempre por dez horas em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

O referido tribunal é situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio.
Coimbra, 15 de Fevereiro de 1916.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

Metals

Officinas de fundição de metaes e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande stock de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Officina Garage de Coimbra
Lobo da Costa & Castanheira
R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telegr. Garage Telef. 502

Ministerio de Instrução Publica Repartição de Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

A Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra faz publico que está aberto o Posto de Cobrição no Deposito Hipico, anexo á mesma Escola, sendo marcadas as 9 e as 15 horas de todos os dias excepto os domingos para o seu funcionamento.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 8 de Março de 1916.

Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Automoveis

Accessorios e bons oleos
Officina Garage de Coimbra
LOBO DA COSTA & CASTANHEIRA
R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 102 Telegr. Garage

VENDA DE PIANO

Vende-se, convindo o preço, um piano em muito bom uso, podendo ser visto no primeiro andar das casas da rua Direita, n.º 10, com frenal tambem para a Praça 8 de Maio, arrendado ao sr. Francisco de Paiva Boleo.
Está encarregado da venda Antonio Avelino, residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra.

José Cardoso
E
Mario d'Almeida
Advogados
Rua da Sofia, 73-1.º
COIMBRA

Partido medico a concurso (1.ª anuncio)

A Camara Municipal do Concelho de Pampilhosa, faz publico que por espaço de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio no *Diario do Governo*, se acha a concurso o logar de facultativo municipal deste concelho, com o ordenado annual de 400\$00, pulso sujeito á tabela camararia e 50\$00 de gratificação de sub-delegado de saude, devendo os concorrentes apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na secretaria da camara, dentro do referido prazo.

Paços do Concelho de Pampilhosa, 8 de Março de 1916.
E eu, Jaime Henriques da Cunha, chefe da secretaria, o escrevi e subscrevi.

O Vice-presidente da Comissão Executiva,
Ciro Augusto Simões Ferreira.

Camara Municipal de Coimbra EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que ficou transferida para o dia 16 do mês corrente, pelas 13 horas, a arrematação da continuação da abertura da rua n.º 5 do Bairro da Cumeada, entre os perfis n.ºs 2 e 6.

A base de licitação é de 382\$00 e o deposito provisorio de 9\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 9 de Março de 1916.
O Presidente,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia - G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Batata ingleza para semente

Vende a **Companhia Mercantil Internacional, Limitada**, Rua da Madalena, n.º 15.
COIMBRA
Telefone n.º 369

Aviso

Quem tiver penhores em casa do falido Manuel dos Santos Pereira David, queira reclamar-los até ao dia 13 do corrente, pelo processo de falencia, cartorio do 2.º officio.
O administrador da massa falida,
Eduardo Ferreira Arnaldo.

PROFESSORA

perto da Figueira da Foz, e da estrada da Amieira, deseja por conveniencia particular, trocar com professora de Coimbra ou proximidades, e ainda de povoação proxima á via ferrea de Coimbra á Figueira da Foz.
Oferece vantagens.
As interessadas podem dirigir-se a Antonio Augusto Rodrigues de Campos, de Montemor-o-Velho.

Augusto Batista
E
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 * Sede: Rua do Alceirim, 10 — LISBOA * End. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e p.c.ais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

SEGURAS DO PORTO — SEU PESSOAL SELECIONADO.

BANQUEIROS — Borges & Lindo — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Éditos de 30 dias COMARCA DE COIMBRA

(1.º anúncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do auuncio no *Diario do Governo*, citando Emidio Alves e mulher Ana da Conceição; Joaquim Alves, casado com Ana da Conceição Bilheta; Maria Alves e marido Manuel Faria Cortes; Rosa Alves e marido José Moniz Lobo, todos ausentes no Brazil, para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se proeeede neste juizo por morte de Ana Alves, solteira, moradora que foi no logar da Zouparria, freguezia de S. Silvestre, assistirem a todos os termos até final sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

FOTOGRAFIA G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central
por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef 448

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de
perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria
e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais
como: coróas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, repa-
rações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra
e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com
automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

ARREMATACÃO

Até ao dia 16 do corrente
às 14 horas recebem-se pro-
postas em carta fechada para
a execução de uma empreitada
de reparação da sala do antigo
refeitório de S. Jeronimo.

As condições e medição
acham-se patentes na Secreta-
ria dos Hospitais em todos os
dias uteis das 11 ás 16 horas.

A base de licitação é de
575\$00; e o deposito provisó-
rio para licitar é de 14\$50.

Hospitais da Universidade
de Coimbra, 6 de Março de
1916.

O administrador, substituto,
Santos Viegas.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Este desenho é
metade do tamanho
natural.

Fabricadas para esta
casa, em Viena d'Aus-
tria, garantidos, supe-
riores a tudo que ha no
genero.
Peçam á casa de mui-
tos artigos FREIRE-
GRAVADOR, Lisboa,
e em Coimbra ao sr.
Nery Ladeira, rua Vis-
conde da Luz.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

ANTERO DE FIGUEIREDO

Da Academia das Sciéncias

Doida de amor

NOVELA

Terceira edição

(3.º MILHAR)

A' venda em todas as livrarias

Preço \$50

HORARIO DOS COMBOIOS desde 1 de Janeiro de 1916

Partidas

- 3,27 Correto. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfairos e Figueira.
- 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
- 10,15 Mixto. Alfairos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Figueira.
- 10,46 Rapido. Alfairos, Entronc. e Lisb.
- 11,45 Pampilhosa e Porto.
- 12,20 Omnibus. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
- 14,40 Tramway. Alfairos e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pampilhosa, ramal da Figueira e Porto.
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,50 Tramway. Alfairos e Fig.
- 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 21,50 Pamp. e Porto.
- 23,39 Correto. Alfairos, Entronc. e Leste.

Chegadas

- 0,13 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 Tramway. Fig. e Alfairos.
- 4,12 Correto. Lisboa, Entroncamento, Beira Baixa, Leste e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Alfairos e Figueira (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,45 Tramway. Fig., Alfairos e Oeste.
- 10,36 Omnibus. Pampilhosa, Porto, Beira Alta e Vizeu
- 11,07 Rapido. Porto e Pamp.
- 12,09 Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfairos.
- 15,40 Omnibus. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
- 15,15 Omnibus. Porto.
- 16,30 Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
- 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

Sociedade de Mercadorias e Farinhas, Limitada COIMBRA

Aceita um empregado para
escritório que escreva desemba-
raçadamente á maquina.
Exige referencias.

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua
Borges Carneiro, com os n.ºs 96
e 98.

Dá informações o arrendatario
da loja do mesmo prédio.

Frederico G. Nunes de Carvalho ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da
mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em
todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similares estrangeiros!
Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imper-
cetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos
os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imen-
sas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*,
que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, pro-
duto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o li-
vrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite
gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope
fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis
para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos
colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de
se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os cri-
mes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso,
as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salien-
tando bem os PERIGOS em usar certos preparados e apare-
lhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e
que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2
caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como
amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral
para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109
Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça
8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Remedio francês



Remedio francês

RIO DE JANEIRO Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de
Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo
o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer
pronta remessa de rendas de casas, juros, divi-
dendos e amortisações de quaisquer titulos, pagaveis naquela
capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os
concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da
praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª
e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, nesta ci-
dade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.



INDENSISSIMAS PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres
sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), mo-
lestias de pele, chagas cancerosas e todas
as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União
Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o
mais pre-
conizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se
podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor
vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas
suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incom-
modo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser
usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!
Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado
pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e
inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador*
do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta
ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no
organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer
por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada!
O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar
geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lava-
gens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secun-
darios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verda-
deiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas far-
macias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de trata-
mento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio,
porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito
geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua
da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira
Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor),
nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras),
nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga
(pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro
macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou
alisesas, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mechanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças veneræas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossas nasas +

+++ e Garganta +++

Doenças do estomago

+++ Intestinos e Geraes

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

Carlos Dias

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Garage Moderna

Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazollna, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

MARIO MENDES
MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

PREIRE LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RUA AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
ADVOGADO
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL
SELO DE SELAR
CHUMBO
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA
Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

ARRENDAR-SE ou Vende-se todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

CREADA — Oferece-se aos dias ou mesmo para dormir. Sendo preciso dão-se boas informações na rua do Cosme, 1.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.

Póde vêr-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

VENDEM-SE 5 lotes de terreno proprios para construção e quintal, junto ou separado, ao cimo da Ladeira dos Loyos, junto ao Colegio Moderno. Para tratar no mesmo local com seu dono Antonio dos Santos.

VENDE-SE uma casa e quintal, com oliveiras, no Calhabé, em bom local para negocio. Para tratar com Antonio de Oliveira Baio, largo da Sota.

VENDE-SE uma moto-ciclete ainda em muito bom estado e muito em conta. Para tratar com Miguel Cera. — CONDEIXA.

VENDEM-SE dois bilhares completos, em bom estado.

Tambem se vendem tacos e bolas.

Nesta relação se diz.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.ºs 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

*** E LOTERIAS ***

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias +++

Engenho de ferro para rega e carroça

Vendem-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem, e uma carroça com os arreios.

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

A Minha Terra

1 — CAMINHOS

11 — AUTO DO ANO-NOVO

Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,

73, Rua Garrett, 75 — LISBOA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Borboleta — Já não é *Duriense*, nem *Constitucional*, nem dos *Campos Constitucionaes*; é simplesmente *Borboleta*, tendo publicado o seu n.º 1 em data de 16 de Julho de 1826. Por baixo do título, em vez da citação que vem nos outros periodicos, apparece-nos esta:

Dei hunc Amnistia! Dei hunc Constitution! (Falla do Imperador, nosso Rei, e Pai da sua Patria, á 1.ª Assembleia Brasileira.)

Publicou-se até ao n.º 220, que sahio em 5 de Março de 1828. Mezes depois, o redactor, João Nogueira Gandra, que fora secretario da Junta Liberal do Porto, emigrava para Inglaterra, a bordo do *Belfast*, com os membros da mesma Junta.

Andeira (A) — Appareceu no Porto, a 1 de Agosto de 1894, o primeiro numero d'esta «publicação quinzenal», destinada a inserir moldes e desenhos de letras ornamentaes, monogramas, allegorias, medalhões, etc., proprios para bordados. Era propriedade de Alfredo S. A. Carvalho e M. da Rocha, tendo a redacção estabelecida na rua de S. Miguel, 42. Cada numero constava de 16 paginas, sendo oito com os desenhos lytographados, e oito com texto explicativo, gravuras de modas, moldes, etc. Tambem publicava enigmas pittorescos, trechos de musica, charadas a premio, e alguma collaboração litteraria. Apparecia nos dias 1 e 15 de cada mez e publicou-se durante bastante tempo, fusionando-se, por fim, com *A Moda Portugetua*.

Bordadeira Artística — Editado pelo Centro Graphico e de Assignaturas, estabelecido na rua do Coronel Pacheco, 49, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta «revista quinzenal de bordados, rendas, roupas brancas e modas», no dia 10 de Março de 1900, proseguindo durante alguns mezes. Cada numero constava de 16 paginas, com desenhos e texto, tudo impresso pelo systema lytographico, tendo uma capa de cor para annuncios. Tirava tres edições diversas, custando cada numero da primeira edição, 60 reis; da segunda, 80 reis; e da terceira, 100 reis; e apparecia nos dias 10 a 15 e 20 a 25 de cada mez. Não designava nenhuma das casas onde se realisava a impressão, quer lytographica, quer typographica (a das capas).

Bordadeira e Moda Portugetua — Esta publicação portuense de modas e bordados appareceu em meados do anno de 1897, em resultado da fusão dos dois periodicos do mesmo genero representados no titulo acima (e cada um registado no logar competente d'esta resenha bibliographica). A redacção era na rua do Almada, 333. Sahia quinzenalmente, e foi premiado na Exposição Industrial do Palacio de Crystal, d'esse anno.

Bouquet — Vem registado por Silva Pereira como sendo uma publicação portuense, dedicada ás senhoras, tendo apparecido em Setembro de 1883. Não conhecemos.

Bouquet (B) — Foi um «quinzenario portuense», litterario e charadístico, de que eram proprietarios e redactores Annibal de Leão e Narciso de Albuquerque, tendo como administrador João Pimentel. O primeiro numero sahio a 30 de Junho de 1886, e o terceiro e ultimo a 15 de Janeiro de 1887, tendo-se dado uma larga interrupção entre o 2.º e o 3.º numeros por motivo do fallecimento do proprietario da typographia, que era a *Imprensa Real*, da praça de Santa Theresza, 43 e 45. A redacção era na rua da Boa Hora, 36.

Bouquet d'Angeja — Silva Pereira regista uma publicação litteraria com este titulo, impressa no Porto, tendo o primeiro numero a data de 8 de Março de 1887. Não conhecemos.

Brados Litterarios — Foi um «quinzenario de instrução e recreio» que viu a luz no Porto em 1867, mas que não logrou apurar se teve larga ou curta vida. Imprimia-se na *Imprensa Real*, de Pereira da Silva, á praça de Santa Theresza.

Bouquet Litterario — Assim se denominou uma publicação semanal dedicada ás senhoras portuenses, de que foi director e editor F. Lopes, mais conhecido pelo *Lopes da Carteira*. Destinava-se a formar um volume de 400 paginas, formato 33x23, com a reprodução dos melhores trechos, em prosa e verso, escritos para a *Carteira do Viajante*, publicação mensal dirigida pelo mesmo individuo, á qual faremos a devida referencia no logar competente. Sahia semanalmente um «fasciculo», de 8 paginas, a duas columnas de composição, tendo apparecido o primeiro em 1896. Era, na verdade, uma publicação muito interessante, mas não chegou a constituir o volume prometido, tendo-se publicado apenas alguns numeros. Redacção e impressão eram na rua de Pedro, 178.

Brasa (A) — Foi um semanario litterario e noticioso (e não satyrico como diz Silva Pereira), redigido por José da Fonseca Lage, professor primario, e Julio de Oliveira, hoje redactor do *Primeiro de Janeiro*. Era de grande formato, e publicou o seu primeiro numero a 26 de Fevereiro de 1888, tendo a redacção na rua da Alegria, 430, e imprtindo-se na *Typographia Portuense*, rua da Picaria, 11. Teve curta vida.

Brazileira (A) — Com este titulo começou a publicar-se no Porto, em Agosto de 1903, um «orgão de propaganda da casa especial de café do Brazil», propriedade de A. Telles & C.ª, casa que tem o mesmo titulo do jornal e foi estabelecida na rua de Sá da Bandeira, 71, onde ainda existe. Este pequenino jornal, redigido por Gualdino de Campos, jornalista experimentado e sabedor, e um dos melhores companheiros que temos conhecido, constituia uma publicação interessantissima, sob o ponto de vista litterario. Era de distribuição gratuita, tendo a sua composição e impressão na *Typographia da Empreza Guedes*, rua Formosa, 244. Como a casa *A Brazileira*, tem filiaes em Lisboa, estabelecidas no Rocio e no Chiado, uma parte da tiragem, não pequena, do interessante jornalinho, com data rubricada convenientemente, constituia a edição de Lisboa. (Segue.)

ALBERTO BESSA

Em estado de guerra

ABATENDO BANDEIRAS

Aclarou-se a nossa situação em presença da declaração de guerra por parte da Alemanha.

Embora as condições do nosso país, pela sua posição no extremo occidental da Europa, não sejam para recear um choque entre tropas portuguezas e alemãs. Embora não seja tambem para receios qualquer ataque pela esquadra alemã, que se acha engarrafada e recolhida para não sofrer uma derrota inevitavel, não se pode deixar de reconhecer a gravidade da nossa situação e quanto convem acharem-se todos os portuguezes bem unidos e ligados pelo mesmo sentimento de amor á Patria, para se poder atravessar com honra este angustioso periodo que vamos atravessando.

Perante a situação grave a que as coisas chegaram pela manifesta má vontade da Alemanha, pelo seu orgulho sem limites, todos os portuguezes, seja qual for a sua feição partidaria, teem o dever de abater as suas bandeiras e trabalhar, dar todo o seu concurso pouco ou muito, para que Portugal saia triunfante desta terrivel crise.

Não podemos duvidar que assim seja. O que já se tem visto depois que o presidente do ministerio foi ao parlamento dar conta do estado de guerra a que a Alemanha nos levou, dá-nos a convicção de que todos os portuguezes saberão cumprir com honra o seu dever.

Imediatamente os chefes dos partidos politicos — evolucionista e unionista — declararam não recusar o seu apoio para a organização dum ministerio nacional, embora um de esses chefes tivesse manifestado, a respeito da guerra, uma orientação que não era, positivamente, para sairmos da nossa neutralidade.

Dado assim este grande exemplo de patriotismo por parte desses estadistas, um dos quais — o sr. dr. Antonio José d'Almeida — se encontra ainda em convalescença duma enfermidade demorada e dolorosa — um outro facto se acentuou logo digno igualmente do maior louvor. Foi a uniformidade de ideias por parte dos monarchicos, catholicos, socialistas, etc., que na imprensa afirmaram a sua inteira e completa solidariedade em vista da situação melindrosissima do país envolvido na conflagração europeia.

Sem nenhuma relutancia, affirmaram que antes de tudo são portuguezes e como tal teem o dever de cooperar para a defesa da Patria.

Nem uma unica nota discordante neste ponto; e isto nos alegra por vermos que nos corações de todos os portuguezes não se extinguiu ainda,

nem extinguiu nunca, certamente, esse sentimento de amor patrio que foi apanagio dos nossos antepassados.

Portugal pondo-se ao lado dos aliados, por dever para com a Inglaterra, nossa antiga aliada, procedeu como o exigia a honra nacional. Nem outra coisa tinha a fazer e isto lhe basta para merecer o mais caloroso e justo aplauso pela sua attitude.

Algumas dificuldades surgiram para a referida organização do desejado e tão falado ministerio nacional, e isto fez com que se demorasse a constituição do novo governo, que tem — acima de tudo — de ser não só patriótico mas de concentração e de paz para que se não encontrem desviados neste momento soléne muitos dos portuguezes que se queixam de agravos e resentimentos dos governos.

E' occasião agora de estudar bem as causas dessas dissidencias e de remedia-las, sem que isto fique mal a ninguem, antes pelo contrario constituirá um gesto nobilissimo que ficará muito bem a todo e qualquer governo que o leve á sua execução.

O momento é não só dos mais historicos, mas dos mais solénes para abater as bandeiras partidarias e arvorar a bandeira nacional, em que todos os portuguezes devem fitar os seus olhos, como simbolo venerando de amor á Patria.

E' certo que o novo governo tem uma grande missão a cumprir, porque muitos são os problemas que tem a resolver.

Oxalá que bem saiba saír-se desta melindrosa situação.

Sopa Economica

Foi inaugurada no domingo, na casa construida exclusivamente para este fim na cêrca da Misericordia, a Sopa Economica. De manhã são fornecidas 40 sopas e 40 de tarde, concorrendo com a despesa a Comissão Distrital de Assistencia.

O beneficio de que os indigentes vão gosando agora com esta instituição, é importante e bem evidente. No tempo, porém, que vamos atravessando, em que as subsistencias estão carissimas tendendo sempre a subir de preço, a nova instituição da Sopa Economica carece absolutamente de auxilio publico para poder desenvolver a sua acção. Doutro modo, ela não dará todo o beneficio que dela se pôde esperar.

A Sopa Economica presta já um grande serviço e muito maior será quando ela possa abranger mais elevado numero de indigentes, que nada pagam, e até mesmo de outras pessoas que lutam com dificuldades por seus encargos de familia e poucos ganhos.

Para as pessoas que estão neste caso seria tambem um grande beneficio poderem-se fornecer da Sopa Economica, mediante uma esportula sensivelmente razoavel.

E' claro que a Comissão de Assistencia conjuntamente com a Misericordia não podem, princi-

palmente agora, com a despesa que isto faria. Por isso se lembrou a necessidade de recorrer á beneficencia publica, a fim de, por meio de subscrição, de obter maior receita para desenvolver a Sopa Economica de Coimbra.

Oxalá que este auxilio que se solicita não seja recusado, pois irá recair em favor dos necessitados, que não podem adquirir os meios de subsistencia, e dos que não ganham para sustentar as suas familias.

A.

Ainda o conflito academico

Em elucidação necessaria das fazes da solução do conflito academico, originado como se sabe da interpretação que os alunos da Escola Normal Superior, preceptivamente deram ás palavras do illustre director da mesma Escola, se. Dr. Luciano Pereira da Silva, na aula, damos a seguinte informação cuja veracidade garantimos:

O sr. Dr. Luciano Pereira da Silva procurado pela direcção da Federação Academica francamente declarou que quando se dirigiu aos alunos da Escola Normal Superior não podia ter tido intenção de os melindrar e muito menos de os ofender pessoal ou colectivamente, pois disse é incapaz, como tem mostrado em mais de 20 anos de serviço universitário, tendo sido o seu fim unico aconselhal-os a que empregassem os seus esforços para bem se prepararem para as dificeis funções de educadores da mocidade portuguesa, significando-lhes por ultimo que quanto ao processo academico era seu desejo pessoal que ele não tivesse seguimento.

Por sua vez os alunos da Escola Normal Superior apresentaram ao illustre Reitor da Universidade uma declaração na qual diziam que «depois de todas as applicações dadas pelo Ex.º Sr. Dr. Luciano Pereira da Silva entendem que um elementar dever de cortezia os obriga a declarar que todas as manifestações de desgarrado feitas a s. ex.ª devem ser encaradas por força das suas proprias explicações e desde esse momento como um iniquivo lamentavel, que não teria surgido se tivesse sido possivel descortinar desde logo nas palavras de s. ex.ª um significado diferente daquele que primeiramente lhes foi e devia ser attribuido. Nestas circunstancias affirmam que todas essas manifestações, muito embora tivessem comportado a principio certos intuitos offensivos, não devem presentemente ser julgadas como tais, visto s. ex.ª ter declarado que não houve nas suas frases o proposito menos louvavel de ofender pessoal ou colectivamente os seus alunos.»

Foi em face destas declarações que o Conselho Academico da Universidade, consultado em 8 do corrente pelo sr. Reitor, sobre a marcha do processo disciplinar pendente, respondeu por unanimidade que em presença da declaração dos alunos da Escola Normal Superior, a qual lhe foi apresentada, entendia que convinha arquivar o referido processo.

Na segunda feira reuniram-se os professores da Escola Normal Superior e os directores das diversas facultades para resolverem sobre dificuldades na regencia de varias cadeiras daquela Escola. Tal facto confirma-se pelo sr. dr. Luciano Pereira da Silva ter ante-ontem, em Lisboa, pedido a sua exoneração de director e professor da Escola Normal Superior, tendo igual procedimento os srs. drs. Alves dos Santos e Ser-

ras e Silva, professores daquela Escola.

Parece que os restantes professores procederão da mesma forma que os seus colegas.

Acha-se, em parte, solucionada a questão academica de Coimbra, que se tinha declarado pela *parede*, no dia 16 de fevereiro.

Quase um mês de férias foi demasiado periodo para prejudicar sensivelmente os trabalhos escolares, deixando de ser preleccionadas, até ao Carnaval, algumas materias que é costume dar até á segunda epoca. Isto mostra o grande transtorno que resulta destas interrupções forçadas.

Mas não é só esta a razão porque se torna preciso evitar quanto possivel a repetição de factos destes, quer pela sensatez dos professores para que não exorbitem do exercicio do seu logar, quer pelo respeito e disciplina dos alunos. O contrario é um perigo para a sciencia, que não é ministrada como deve ser por falta de tempo e por imposição dos alunos, e porque é envolver os trabalhos escolares numa atmosfera de má vontade, que vai até á falta de estimulo para conseguir homens bem preparados para o futuro.

Esta questão está sanada, e um motivo existe para devermos elogiar os que nela entraram — a boa ordem que se manifestou durante o periodo da greve. Não houve manifestações tumultuosas, o que uem sempre se dá.

Obras de arte

Anda annunciada a venda dos dois magnificos retabulos de cantaria (Renascimento), que existem na antiga officina de carruagens do sr. Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Era ai a antiga igreja de S. Domingos, que não chegou a ser concluida.

A abobada e os referidos retabulos são obras verdadeiramente preciosas. Tão elegante e tao artistica como aquela abobada não conhecemos nenhuma.

Os retabulos tambem são dois belos trabalhos no seu genero, que é uma pena que venham a saír para fóra de Coimbra.

O seu logar deve ser no Museu Machado de Castro. Neste sentido convem empregar todos os esforços para conseguir que o governo os adquira.

A abobada, como não pode ser retirada dali, teremos um dia de a vêr servir de tecto a algum armazem ou *garage*!

Dr. Marnoco e Sousa

Continua em estado grave o distinto professor e director da Faculdade de Direito, sr. Dr. Marnoco e Sousa.

O illustre enfermo por quem toda a Coimbra justamente se interessa desejando que volte ao exercicio do magisterio, em que conquistou tão subida reputação, tem por véses manifestado alguns alivios, que oxalá se accentuem.

Infelizmente o seu estado não perdeu ainda a gravidade que ha tempo se tem manifestado.

O tempo

A invernia tem sido rigorosa e impertinente desde o meado de Fevereiro. Apenas estiveram bons os dias de Carnaval.

Tem chovido á farta e ás véses cai pedraço que parece confeitos.

Havemos de pagar bem caro os belos dias de Janeiro com que fomos mimoseados.

Por falta de provas foi mandado arquivar o processo dos ultimos acontecimentos ocorridos no liceu desta cidade.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Tribunal da Relação. Excursão ao Algarve. Parque de Santa Cruz. Novos socios.

O illustre deputado sr. dr. Artur Leitão, que tem sido um poderoso amigo de Coimbra, satisfazendo pronta e lealmente os pedidos que lhe tem sido dirigidos, veio fazer a direcção da Sociedade de comunicações importantes e de interesse para Coimbra, cujo assunto oportunamente publicaremos. É de justiça salientarmos, desde já, o grande interesse que o sr. dr. Artur Leitão tem tomado pela criação dum tribunal de Relação nesta cidade, o qual, conforme s. ex.^a nos afirmou, é um facto em breve tempo.

→ A excursão ao Algarve continua despertando grande entusiasmo tanto naquela região, onde esperam com satisfação os excursionistas, como nesta cidade. O distinto fotografo sr. Gabriel Tinoco está trabalhando na formação dum artistico quadro com algumas fotografias de Coimbra para ser orecido á Camara de Faro, capital do Algarve.

→ A Camara Municipal desta cidade, em resposta ao officio que lhe foi enviado pela direcção da Sociedade a pedir o monopolio dos festivais no Parque de Santa Cruz durante dez anos, a fim de, com o seu produto, construir um châlê para a instalação dum café, um coreto e um muro de vedação, resolveu aguardar o parecer da comissão nomeada para apresentar o orçamento desta despesa e as respectivas plantas.

A execução destes melhoramentos é de grande vantagem para o parque, pois evitará as scenas de vandalismo, como as que ali se tem praticado, e que o Conselho de Arte atribue aos festivais que ali se tem realisado, quando é certo que tais scenas são praticadas geralmente durante as noites luarentas por cerebros alcoolizados, e algumas vezes de dia por falta de vigilancia.

Com os ultimos festivais não houve o mais pequeno estrago, apesar de nestas occasiões se não ter feito o policiamento interior do parque.

→ É grande o numero de pessoas que, espontaneamente, se vêm inscrever socios desta Sociedade. Durante o primeiro mês de gerencia da actual direcção, desde 14 de fevereiro até hoje, inscreveram-se 82 socios, cujos nomes continuaremos a publicar segundo a ordem de inscrição:

Francisco Rodrigues, Rua Castro Matoso, 7.

Dr. João Vale, medico, Arganil.

Renato Julio da Costa, estudante, Cumeada.

Dr. Antonio Augusto Jorge Marçal, Rua Ocidental de Montarolo.

José Lourenço dos Santos, Rua Sá da Bandeira, 85.

Arrolamento de vinho e azeite

Para cumprimento do decreto que manda proceder immediatamente ao arrolamento do vinho e azeite produzidos no continente da Republica, em 1915, e das existencias e disponibilidades para o consumo publico dos mesmos géneros, em 20 de Março, foram pela administração deste concelho afixados editais tomando publicas as seguintes disposições:

Os produtores são obrigados a declarar as quantidades de uva, vinho, azeite e azeite que colheram.

Os detentores (produtores, comerciantes, industriais e quaisquer outros) são obrigados a declarar as quantidades de vinho e azeite que possuam em 20 de Março, quer em deposito nos seus lagares, adegas ou armazens, quer em transitio a receber e bem assim as quantidades que na mesma data tiveram disponiveis para venda.

A qualidade do declarante é de produtor ou não produtor, conforme colheu ou não os géneros.

É tolerada a diferença de 5 por cento, para mais ou para menos, das quantidades declaradas.

Cada declaração só poderá dizer respeito á uva, ao vinho, á azeitona e ao azeite que o produtor houver colhido ou ao vinho e ao azeite que o detentor tiver em existencia em uma parochia. Quer dizer: se o produtor tiver colhido qualquer dos referidos géne-

ros em mais de uma parochia deverá fazer tantas declarações quantas as parochias em que os mesmos géneros tiverem sido produzidos. Do mesmo modo, se o detentor possuir armazenados os géneros em mais de uma parochia deverá fazer tantas declarações quantas as parochias em que esses géneros estiverem depositados.

As declarações deverão ser remetidas ao regedor ou regedores das parochias em que os declarantes hajam colhido os referidos produtos ou os possuam depositados até ao dia 24.

Os declarantes são sempre responsaveis pelos actos dos seus representantes, seja qual for o titulo ou condição por que forem representados.

Os produtores e detentores que não observarem estas disposições incorrem na pena de prisão correccional e multa que é imposta pelo § 2.º do artigo 188.º do Codigo Penal. Aqueles que incitarem a inobservancia das disposições do citado decreto serão punidos com prisão correccional e multa nos termos do art.º 483.º do mesmo Codigo.

Os produtores e detentores que façam falsas declarações, que sonogando quaisquer quantidades, quer declarando quantidades superiores, serão punidos com uma multa de \$10 por cada quilograma de uva, de \$20 por cada litro de vinho ou por cada quilograma de azeitona e de \$80 por cada litro de azeite, que houverem declarado a mais ou a menos.

Inauguração da Sopa Economica

Inaugurou-se no passado domingo a Sopa Economica, uma simpatica instituição, fundada pela Comissão Distrital de Assistencia, que vem prestar um grande beneficio á pobreza de Coimbra.

A distribuição da primeira sôpa assistiram os srs. governador civil, provedor e mesarios da Santa Casa da Misericordia, delegado de saúde e outros individuos que inscreveram, todos, os seus nomes no livro dos visitantes, sendo distribuidas mais de 50 refeições, de manhã, e 40 á tarde, acompanhadas dum pão cada uma.

A sôpa da manhã constou de massa com hortaliça e a da tarde de feijão branco com massa, ambas temperadas de carne, sendo as rações abundantes.

Por enquanto são contemplados quarenta pobres, sendo vinte da Santa Casa, e os outros vinte das quatro freguezias da cidade, sendo cinco de cada uma.

É digna de louvor a Comissão de Assistencia, pela sua iniciativa, assim como o vogal da mesma, sr. Cassiano Martins Ribeiro pela actividade que empregou para a abertura da referida instituição e ainda pela forma carinhosa como recebia os desprotegidos da sorte e lhes distribuia tambem a sua refeição.

Pensa-se em abrir uma grande subscrição a fim de poderem ser socorridos mais pobres, tendo a direcção da Cooperativa de Pão resolvido contribuir mensalmente com a quota de \$150.

Que todos os que possam contribuir com o seu obulo o façam, auxiliando assim tão bela obra destinada a um fim tão humanitario.

Ai fica o nosso apêlo e estamos certos de que ele calará bem fundo no coração generoso dos que lêem, salvando assim das garras da fome muitos dos que, tendo trabalhado para si e para os seus, hoje, decrepitos, se vêem por eles abandonados e tem de recorrer á caridade publica!

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS
Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas as Pharmacias e Drogarias. Desconfiar das imitações.

Petição justa

Os civicos da 2.ª esquadra representaram ao commissario, sr. capitão Mota, a fim de s. ex.^a obter da Camara Municipal que os candieiros da iluminação publica se conservem acesos até mais tarde, pois como sucede actualmente, torna-se quasi impossivel o serviço nas ruas depois das 4 horas até ás 6.

O sr. commissario atendeu a reclamação dos seus subordinados, officando ao sr. governador civil a fim de s. ex.^a obter da Camara a justiça do pedido.

De LISBOA

13 de Março. Vamos para a guerra! É o grito que se ouve constantemente em todos os reconditos de Portugal, onde a noticia laconica de que a Alemanha tinha declarado guerra ao nosso pais, correu de levada em levada, de serrania em serrania.

É, por isso, ponto assente que vamos entrar em conflito com a poderosa Alemanha, cujo despotismo tem assolado uma parte da Europa e tem arrasado, espesinhado e vilipendiado um sem numero de sacrosantos padrões de gloria e povos indefesos.

A aquisição feita pelo nosso governo dos barcos alemães surtos nos portos portugueses, foi a causa da ruptura de relações entre as duas nações e por isso agora encontramos-nos na situação de beligerantes e tarde ou cedo será um facto a nossa participação na guerra.

Estará Portugal em condições de poder entrar na contenda, tendo material e munições suficientes para isso?

Não vem para o caso discutir agora aqui esse facto.

O que sabemos é que o povo português vai derramar o seu sangue em defesa da Liberdade.

Vai rasgar-se para nós, portugueses, mais um horizonte de felicidade e nas paginas da nossa

Historia, já tão gloriosa e cheia de epopeias, vai abrir-se em letras de ouro mais um capitulo de heroicos feitos que vai juntar-se a tantos outros praticados pelos nossos antepassados que tanto brilho e lustre deram ao patrio solo onde nasceram.

E agora, que Portugal se encontra em luta aberta com a mais guerreira nação do mundo, que todos os portugueses, sem excepção e sem distincção de crencas e ideais, se unam sob a mesma bandeira, deixando-se de discussões politicas e desprezando as suas inimidades de adversarios politicos, e que nessa união sagrada e sacrosanta se juntem em redor do pendão sagrado que flutua no altar da nossa alma e corramos em defeza de Portugal ameaçado e em vespuras de entrar na luta.

Com a situação creada pela nossa intervenção na guerra europeia, o governo presidido pelo sr. dr. Afonso Costa pediu a demissão colectiva e procurou-se por todas as fórmulas organizar um governo nacional, o unico que na actual conjuntura deve satisfazer as aspirações do povo.

Neste caso o governo nacional deve ter representantes de todos os partidos da Republica e ainda dos partidos socialista e monarchico.

Mas parece que esta resolução não satisfaz aos democraticos.

Veremos.

J. LEMOS

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de
perfeita saúde é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

José Paredes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Teatro Sousa Batos

A companhia do Teatro Nacional do Porto realisou os tres espectaculos no Teatro Sousa Batos.

A revista *Amor é aparatosa* e tem bonita musica. O scenario e guarda roupa são de efeito, terminando o segundo acto por um quadro passado em Coimbra numa noite de luar.

Sobre o amor, em todas as suas fases e de todas as variadas especies, bordaram os autores da peça 3 actos que decorreram alegremente. Oliveira, o director da companhia, é o *compère* da peça.

No domingo a conhecida peça *Brazileiro Pancrácio*, muito portuguesa e de costumes do Minho. Alegre e viva, é muito animada por danças e boa piada. É peça que agrada sempre.

O *Segredo da Morgada*, que não era conhecida em Coimbra é uma opereta interessante e com bonita musica.

Outras companhias estão já contratadas para virem representar este ano neste teatro.

Ontem continuaram ali os espectaculos cinematograficos e de variedades, fazendo a sua estreia o dueto italiano a grande voz, Les Manlius, que obtiveram muitos aplausos. Este numero é, sem duvida, um dos melhores que se exibido em Coimbra.

Tambem foi muito jovacionada a bailarina e coupletista La Tempronica.

Desertor

Foi prêsno no Porto, por desertor e conduzido para o regimento de infantaria 23, a cujo corpo pertencia, Arnaldo Costa.

Cronicas d'aldeia

Anã, 10. Ao portão do cemiterio, assisto ao agonisar triste duma tarde de inverno.

Nos poentes longinquo, ha vermelhões desbotados, laivos de sangue tísico que o Sol deixou mascarados na sua desaparicção nos longes...

Acabo de ler Fialho de Almeida. Surpreende-me a fórmula como elle pinta os quadros da Natura, como me entusiasma na descripção que faz do amigo Flores, um tipo de republicano de clubs, criado por Fialho, á semelhança do jacobino feroz dos nossos tempos.

«Não rebata as minhas asserções!», gritava o Flores, quando algum o contradizia a proposito de qualquer coisa, inda que banalissima, logo que as suas susceptibilidades delicadas das suas convicções democraticas fossem feridas, inda que ligeiramente... E o Flores corria aos clubs, falava nos comicios... era um *meetingueiro*...

Aquele Fialho! Aquele Fialho!... Agora mesmo me recordo duma especie de Flores que, ha coisa dum ano, topei em Coimbra, um mendigo esfarrapado e sujo, um bebedola insolente e mau, a regeitar-me uma esmola, só pelo facto de me ver ao pescoço uma volta de ecclesiastico!

Lembrou-me, pelo Flores, esse desgraçado jacobino, feroz como uma pantera, arido de alcool e esfarrapado de podridão, roxo e cambaleante, a insultar-me, quando lhe quiz dar uma esmola...

...Se ha tanto tipo de Flores por ai...

→ Para Coimbra, partiram já as familias dos nossos amigos, srs. João dos Reis e Costa Neves, dois amigos da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. Vieram, com seus filhos, estudantes nessa cidade, passar aqui as férias do carnaval.

→ O tempo continua chuvoso. — O carnaval, passou já, sem que houvesse uma só nota discor-

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais ilustrados

dante, a perturbar a pacatez do povoado.

Não houve cortejos grotescos, nem escarneos malcreados a ninguém.

Registamos isto com prazer. — Finou-se ontem a esposa do sr. Francisco de Assunção, a quem enviamos sentidos pezames.

F. PATA

Velha praxe

O sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar apresentou-se ontem, pela primeira vez, a reger cadeira na faculdade de Direito.

É costume velho na academia de Coimbra e não sabemos se nas outras escolas superiores do pais, receber com grande assuada o professor no primeiro dia em que ele assume as funções do magisterio.

Não significa isto uma falta de respeito ao professor, mas o cumprimento duma *velha praxe*.

Ontem, segundo nos informam, essa praxe foi muito além do que podia fazer-se e se mais se não fez é porque não houve tempo de apresentar ali, nesse ato, a musica infernal, cujos executantes chegaram a receber convite para não faltarem.

Têm acabado muitas das velhas praxes em Coimbra, que nenhuma falta fazem, antes pelo contrario a sua continuacção afirma a sensatez da academia coimbrã.

Só não acabou ainda a assuada ao professor no primeiro dia da regencia da cadeira, e até, pelo contrario, vai aumentando cada vez mais, chegando a atingir um condenavel ato de falta de respeito e disciplina, que era bem que acabasse.

A' policia

Já ha tempo lembramos á policia a conveniencia de vigiar bem o Mercado D. Pedro V, que costuma ser frequentado por individuos que se dão ao costume de meter as mãos nos cabazes das compras para dali furtarem o que podem. Postas de carne, peixe, generos de mercearia, ovos, etc., tudo lhes serve, ponto está que alguma coisa lhes chegue ás mãos quando as metem dentro dos cabazes.

Ha dias uma pobre mulher queixava-se de lhe terem furtado uma galinha e outra quilo e meio de carne.

Isto faz-se quando as creadas poisam os cabazes em qualquer sitio e se afastam dele para fazerem alguma compra.

Veja a policia se descobre os autores da graça.

Dr. Bissaia Barreto

Este distinto medico que já hoje mantem um nome prestigioso pelos relevantes serviços prestados á sciencia, pois revelou-se já um operador muito distinto, tomou ontem posse de professor extraordinario da Faculdade de Medicina, regendo a cadeira de Technica Cirurgica.

Parabens.

Emigração para Marrocos

Informa o consulado português da Casa Blanca que não é permitido o desembarque na zona francesa de Marrocos, a passageiros que não vão munidos de documentos stritamente regulares, entre os quais um passaporte francês com a fotografia.

A mesma entidade informa ainda que é grave a crise de trabalho que ali se tem accentuado nos ultimos meses, vindo-se os operarios que ali se encontram na maior miseria, pelo que tem de ser repatriados por conta do Estado.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

PORTUGAL NA GUERRA

Ontem pelas 20 horas, reuniram-se na Camara Municipal, a convite do sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, presidente da comissão executiva, diversos individuos pertencentes a varias facções politicas, a fim de se tomarem resoluções patrioticas, perante a nossa situação guerreira.

Foi resolvido realizar no proximo domingo, pelas 14 horas, uma sessão patriótica, na sala nobre dos Paços Municipais, e em seguida um grande cortejo, no qual se incorporaram todas as collectividades scientificas, Camara Municipal, academias, comercio, industria, operarios, etc., etc., que, percorrendo as ruas da cidade, em manifestações aos paes aliados, saudarão as autoridades militares e civis.

O capitão de infantaria 23 sr. dr. Luis José da Mota, realisa amanhã, ás 20 horas, na sede da Sociedade I. M. P. n.º 10, uma interessante conferencia subordinada ao tema: *Portugal na guerra*.

Por determinação do ministerio do interior foi prohibida até nova ordem a saída de subditos alemães do nosso pais.

Tambem não podem sair de Portugal os individuos dos 17 aos 45 anos, á excepção dos que tenham baixa militar ou resalva.

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado vai iniciar conferencias patrioticas a favor da guerra, convidando para esse fim oradores pertencentes a todos os partidos politicos.

Foi mandado sustar o processo de contrato com o subdito alemão D. Alfredo de Berthold Hass para professor dos cursos práticos de conversação e redacção em lingua alemão, na Faculdade de Letras de Coimbra.

Até á hora do nosso jornal entrar na maquina, ainda não está organizado ministerio, tendo o sr. dr. Antonio José de Almeida declinado o encargo de o fazer.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na igreja da Graça está exposta á veneração dos fieis, ás sextas-feiras e domingos, a imagem do Senhor dos Passos.

Aos domingos, pelas 6 horas da tarde será cantado o *Miserère*, de José Mauricio.

A mesa da Irmandade resolveu fazer a procissão, dentro da igreja, no Domingo de Ramos.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 13, foram distribuidos os processos seguintes:

— Ao 3.º officio, Rocha Calisto, acção civil de pequenas dividas, requerida por Augusto Correia, contra Mario dos Santos Lima e esposa, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.
— Acção de pequenas dividas, requerida por Alberto Camarada Cortezão, residente em S. João do Campo, contra Antonio Dias Carapau, residente em S. Facundo.

Advogado, dr. Jaime Sarmiento.
— Ao 4.º officio, Freitas Campos. — Carta precatória vinda da comarca da Louzã, para inquirição de testemunhas, extraída da acção ordinaria que naquela comarca o dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites, move contra Alvaro Alves Esteves e mulher.

— Ao 5.º officio, Perdigão. — Acção civil de pequenas dividas, requerida pelo dr. Antonio de Carvalho Lucas, contra Firmino dos Santos Pereira David, ambos residentes nesta cidade.

— Carta precatória vinda da comarca de Anadia, para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extraída da execução que naquela comarca Justino de Sampaio Alegre, move contra Adelino dos Reis, residente na Povoia do Pinheiro.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Faria,